

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO DE PESSOAL

ICA 33-24

**PLANO REGIONAL DE CONVOCAÇÃO NA ÁREA
GEOGRÁFICA DE ATUAÇÃO DO SEREP-BE PARA O
ANO DE 2023**

PRC 2023

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE
BELÉM



RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO DE PESSOAL

ICA 33-24

**PLANO REGIONAL DE CONVOCAÇÃO NA ÁREA
GEOGRÁFICA DE ATUAÇÃO DO SEREP-BE PARA O
ANO DE 2023**

PRC 2023



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE
BELÉM

PORTARIA SEREP-BE Nº 13/SERMOB-BE, DE 27 DE MAIO DE 2022.
Protocolo COMAER nº 67411.001267/2022-77

Aprova a edição do Plano Regional de Convocação (PRC) para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica para o ano de 2023, na área geográfica de atuação do Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica de Belém (SEREP-BE).

O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE BELÉM, no uso de suas atribuições previstas no inciso II, do art. 4º do ROCA 21-103/2017 "Regulamento de Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica", aprovado pela Portaria Nº 1.099/GC3, de 26 de julho de 2017, e de acordo com o Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas em 2023 (PGC-2023), aprovado pela Portaria Normativa nº 5089/GM-MD, de 10 de dezembro de 2021, atendendo ao previsto no subitem 3.7.1, da ICA 33-2/2022 "Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica para o ano de 2023", aprovada pela Portaria DIRAP Nº 125/ISM1, de 29 de janeiro de 2022, resolve:

Art. 1º Aprovar o Plano Regional de Convocação para o Serviço Militar Inicial para o ano de 2023, na área geográfica de atuação do Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica de Belém (SEREP-BE).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor 1º de junho de 2022.

FÁBIO SILVEIRA DE LIMA Cel Inf
Chefe do SEREP-BE



SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>VIGÊNCIA</u>	9
1.3 <u>ÂMBITO</u>	9
1.4 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	9
2 RECRUTAMENTO	12
2.1 <u>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</u>	12
2.2 <u>CONVOCAÇÃO</u>	12
2.3 <u>ALISTAMENTO</u>	13
2.4 <u>SELEÇÃO GERAL</u>	16
2.5 <u>DISTRIBUIÇÃO DE CONSCRITOS</u>	17
2.6 <u>SELEÇÃO COMPLEMENTAR DE CONSCRITOS</u>	18
2.7 <u>COMISSÕES DE SELEÇÃO</u>	22
2.8 <u>PLANEJAMENTO PARA INCORPORAÇÃO DE SOLDADOS</u>	25
2.9 <u>INCORPORAÇÃO DE SOLDADOS</u>	26
2.10 <u>EXCESSO DO CONTINGENTE</u>	27
2.11 <u>SITUAÇÃO DO REFATÓRIO E INSUBMISSO</u>	27
2.12 <u>ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO</u>	29
2.13 <u>CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS</u>	30
2.14 <u>LICENCIAMENTO “EX-OFFICIO”</u>	30
2.15 <u>SELEÇÃO PARA O SERVIÇO MILITAR DOS MÉDICOS, FARMACÊUTICOS, DENTISTAS E VETERINÁRIOS (MFDV)</u>	30
2.16 <u>DISTRIBUIÇÃO DE MFDV</u>	31
2.17 <u>SELEÇÃO COMPLEMENTAR DE MFDV</u>	31
2.18 <u>PLANEJAMENTO PARA A INCORPORAÇÃO DE MFDV</u>	31
2.19 <u>INCORPORAÇÃO DE MFDV</u>	31
2.20 <u>ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (EAS)</u>	32
3 DISPOSIÇÕES GERAIS	32
3.1 <u>REVALIDAÇÃO DO CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR</u>	32
3.2 <u>TÍTULOS DE ELEITOR</u>	32
3.3 <u>RECOMENDAÇÕES AOS ÓRGÃOS DO SERVIÇO MILITAR (OSM)</u>	32
3.4 <u>BOLETIM DE NECESSIDADES</u>	33
3.5 <u>CERTIFICADOS DE ALISTAMENTO MILITAR, DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO E DE ISENÇÃO</u>	33
3.6 <u>RELATÓRIOS DE CONSCRIÇÃO</u>	33
3.7 <u>PUBLICIDADE DO SERVIÇO MILITAR</u>	34
3.8 <u>SOBRECARGA DOS OSM</u>	34
4 DISPOSIÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	35
Anexo A - Relação dos IEMFDV dispensados de tributação dos Estados do Maranhão e Pará.....	37
Anexo B – Calendário de Eventos do Serviço Militar	38
Anexo C – Relação de Designação à Incorporação.....	39

Anexo D – Ficha de Seleção de Conscrito (FSC).....	40
Anexo E - Instruções para Preenchimento da FSC.....	42
Anexo F - Instruções para Realização do TACF.....	44

PREFÁCIO

Este Plano Regional de Convocação está sendo reeditado com a finalidade de disciplinar os procedimentos, prescrições e prazos relacionados aos processos inerentes ao recrutamento para prestação do Serviço Militar Inicial, nas Organizações Militares da Aeronáutica, da área geográfica de atuação do Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica de Belém (SEREP-BE).

As instruções, prescrições e prazos foram estabelecidos de acordo com o Plano Geral de Convocação (PGC) do Ministério da Defesa, elaborado com a participação dos Comandos Militares, complementados pela reedição das Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica, para o ano de 2023 (ICA 33-2), aprovada pela Portaria DIRAP Nº 125/ISM1, de 29 de janeiro de 2022, da Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP).

Destaca-se a relevância do assunto aqui tratado, por contemplar os processos de Convocação, Seleção Geral, Distribuição, Seleção Complementar, Incorporação e Licenciamento de expressiva parcela do contingente da Força Aérea Brasileira.

Dessa forma, torna-se documento de consulta obrigatória por todos os setores que, de alguma forma, tomem parte de uma ou mais etapa aqui citadas.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente plano, elaborado de acordo com a legislação vigente, tem por finalidade estabelecer as medidas de execução relacionadas com a apresentação e a Seleção, em **2022**, e a incorporação, em **2023**, bem como estabelecer e padronizar procedimentos objetivando o fiel cumprimento pelas OM, referente a este Plano, e outras particularidades, visando à prestação do Serviço Militar Inicial (SMI) pelos conscritos e pelos Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (MFDV) que ingressarão na Aeronáutica em **2023**, na área geográfica de atuação do SEREP-BE.

1.2 VIGÊNCIA

Estas instruções vigorarão nos anos de **2022** e **2023**, no âmbito da Guarnição de Aeronáutica de Belém (GUARNAE-BE) e Guarnição de Aeronáutica de Alcântara (GUARNAE-AK), para a classe de **2004** e os cidadãos de classes anteriores, ainda em débito com o Serviço Militar, no que diz respeito às atividades de Alistamento, Seleção Geral, Distribuição, Seleção Complementar, Convocação e Incorporação em Organizações Militares.

1.3 ÂMBITO

Este Plano aplica-se a todas as Organizações Militares (OM) da Aeronáutica sediadas na área geográfica de atuação do SEREP-BE, compreendida pelos estados do Amapá, Maranhão e Pará.

1.4 CONCEITUAÇÕES

1.4.1 BOLETIM DE NECESSIDADES (Bol Nec)

É o documento básico para o atendimento às necessidades de incorporação das OM, servindo como parâmetro para a constituição dos Grupamentos de Distribuição (GD) pelas Regiões Militares (RM).

1.4.2 CLASSE CONVOCADA

Conjunto dos brasileiros nascidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de um mesmo ano, designado pelo ano de nascimento dos que a constituem, chamados para a prestação do Serviço Militar, quer inicial, quer sob outra forma e fase.

1.4.3 CONSCRITO

Brasileiros que compõem a classe chamada para a seleção, tendo em vista a prestação do SMI.

1.4.4 COMISSÃO DE SELEÇÃO (CS)

Comissão constituída por militares da ativa ou da reserva da Aeronáutica e, se necessário, completada por servidores civis devidamente qualificados, designada pelo Chefe do Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica (SEREP), com possibilidade de delegar competência, com a finalidade de realizar a Seleção Geral dos conscritos alistados nos municípios cuja tributação seja exclusiva para a Aeronáutica, visando à prestação do SMI.

1.4.5 COMISSÃO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR (CSC)

Comissão constituída por militares da ativa ou da reserva da Aeronáutica e, se necessário, completada por servidores civis devidamente qualificados, designada pelo Comandante, Chefe ou Diretor da OM Incorporadora, com a finalidade de proceder a Seleção Complementar dos conscritos distribuídos pela RM, para a prestação do SMI.

1.4.6 COMISSÃO DE SELEÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS (CSFA)

Comissão constituída por militares das Forças Armadas interessadas, sob a responsabilidade da RM, com a finalidade de proceder à Seleção Geral dos conscritos alistados nos municípios de tributação a mais de uma Força Armada, para a prestação do SMI, em conformidade com as prescrições estabelecidas no PGC.

1.4.7 COMISSÃO DE SELEÇÃO ESPECIAL (CSE)

Comissão constituída por militares das Forças interessadas, sob a responsabilidade da RM, com a finalidade de proceder à Seleção Especial dos voluntários e dos estudantes dos Institutos de Ensino para Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (IEMFDV) alistados nos municípios de tributação a mais de uma FFAA, para a prestação do Serviço Militar, em conformidade com as prescrições estabelecidas no PGC.

1.4.8 COMISSÃO DE SELEÇÃO INTERNA (CSI)

Comissão constituída por militares da ativa ou da reserva da Aeronáutica e, se necessário, completada por servidores civis devidamente qualificados, designada pelo Chefe do SEREP, com possibilidade de delegar competência, com a finalidade de proceder à Seleção Complementar dos voluntários e estudantes de Institutos de Ensino Formadoras de Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (IEMFDV) distribuídos para a prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica.

1.4.9 COMISSÃO DE SELEÇÃO PERMANENTE DAS FORÇAS ARMADAS (CSPFA)

Comissão constituída por militares das Forças Armadas interessadas, visando a atender ao elevado fluxo de conscritos nos grandes centros urbanos, sob a responsabilidade da RM, com a finalidade de proceder à Seleção Geral dos conscritos alistados nos municípios de tributação a mais de uma Força Armada, para a prestação do SMI, em conformidade com as prescrições estabelecidas no PGC.

1.4.10 COMISSÃO DE SELEÇÃO VOLANTE (CSV)

Comissão constituída por militares da ativa ou da reserva da Aeronáutica e, se necessário, completada por servidores civis devidamente qualificados, designada pelo Chefe do SEREP, com possibilidade de delegar competência, com a finalidade de realizar a Seleção Geral dos conscritos alistados nos municípios cuja tributação seja exclusiva para a Aeronáutica, visando à prestação do SMI.

1.4.11 DISTRIBUIÇÃO

É a fase do recrutamento em que os conscritos aptos, sem restrição na Seleção Geral, são distribuídos para as Forças ou incluídos no excesso de contingente.

1.4.12 ENCOSTAMENTO OU DEPÓSITO

Ato de manutenção do convocado, voluntário, reservista, desincorporado, insubmisso ou desertor na OM, para fins específicos, declarados no ato (alimentação, pousada, justiça, etc.).

1.4.13 EXIMIDO

É o brasileiro que deixa de prestar o Serviço Militar, nos termos do inciso VIII do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, por alegar imperativo de consciência, entendendo-se como tal o decorrente de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política.

1.4.14 INCORPORAÇÃO

Ato de inclusão do convocado ou voluntário em OM da ativa, bem como em certos Órgãos de Formação de Reserva.

1.4.15 INSUBMISSO

É o convocado selecionado e designado para incorporação ou matrícula, que não se apresentar à OM que lhe for designada, dentro do prazo determinado ou que, tendo-o feito, ausentar-se antes do ato oficial de incorporação ou matrícula.

1.4.16 ORGANIZAÇÃO MILITAR FORMADORA

OM do COMAER designada pela DIRENS como responsável pela realização do Curso de Formação de Soldados (CFSD) e do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS).

1.4.17 ORGANIZAÇÃO MILITAR INCORPORADORA

OM do COMAER designada pelo Chefe do SEREP, como responsável por realizar as incorporações das turmas de conscritos e MFDV selecionadas para a prestação do SMI na Aeronáutica.

1.4.18 PLANO REGIONAL DE CONVOCAÇÃO (PRC)

São instruções regionais elaboradas pelo Chefe do SEREP, com o objetivo de normatizar os procedimentos de execução da convocação realizados pelas OM na área geográfica de atuação.

1.4.19 PUBLICIDADE DO SERVIÇO MILITAR

É a atividade de Relações-Públicas que visa ao esclarecimento do público quanto ao Serviço Militar. Realiza-se por meio da divulgação institucional e da propaganda educacional.

1.4.20 REFRATÁRIO

É o brasileiro que não se apresentar para a seleção de sua classe na época determinada ou que, tendo-o feito, ausentar-se sem a haver completado. Não será considerado refratário o cidadão que faltar, apenas, ao alistamento (ato prévio à seleção), bem como o residente em município não tributário há mais de um ano, referente à data de início da época da seleção da sua classe.

1.4.21 SELEÇÃO GERAL

Fase do Recrutamento que tem por finalidade a avaliação dos convocados para o Serviço Militar, quanto aos aspectos físico, cultural, psicológico e moral, de forma a permitir que sejam aproveitados para a incorporação, de acordo com suas aptidões e as necessidades das Forças.

1.4.22 SERVIÇO MILITAR

Consiste no exercício das atividades específicas que são desempenhadas pelas Forças Armadas e compreende, na mobilização, todos os encargos relacionados com a Defesa Nacional. Tem por base a cooperação consciente dos brasileiros, sob o aspecto espiritual, moral, físico, intelectual e profissional, na Segurança Nacional. Com as suas atividades, coopera na educação moral e cívica dos brasileiros em idade militar e lhes proporciona a instrução adequada para a Defesa Nacional.

2 RECRUTAMENTO

2.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1.1 Os Órgãos de Alistamento da Aeronáutica foram desativados com o advento da unificação do Recrutamento para as Forças Armadas, implantado pelo Ministério da Defesa (MD) em todo o território nacional, desde 2003, ficando as Juntas de Serviço Militar (JSM) responsáveis por realizar o alistamento dos conscritos para as três Forças.

2.1.2 O MD estabeleceu a sistemática utilizada pelo Exército Brasileiro (EB) como base para a implantação do modelo unificado, sendo denominado por Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar e Mobilização (SERMILMOB).

2.1.3 O Chefe do SEREP-BE será o responsável pelo gerenciamento dos processos de recrutamento e seleção, visando à incorporação de conscritos para a prestação do SMI, na sua área geográfica de atuação. A realização do CFSD, com vistas à formação de pessoal para ingresso no Quadro de Soldados (QSD), será de responsabilidade do Grupo de Segurança e Defesa de Belém (GSD-BE), na localidade de Belém, e do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), na localidade de Alcântara, conforme prescrito no artigo 7º da Portaria nº 413/GC3, de 31 de março de 2020, que aprova as Instruções Reguladoras do Quadro de Soldado (IRQSD).

2.1.4 A Portaria Normativa nº 31/MD, de 29 de agosto de 2017, dispõe sobre a unificação do alistamento, da seleção, da distribuição e da designação de alistados para o SMI.

2.1.5 As atividades de Serviço Militar, desenvolvidas no âmbito da GUARNAE-BE e da GUARNAE-AK, serão executadas pelo SEREP-BE e pelas OM da sua área geográfica de atuação.

2.1.6 Os procedimentos a adotar, em âmbito regional, deverão ser frutos da discussão entre os Órgãos do Serviço Militar (OSM) – a 8ª Região Militar (8ª RM), 4º Distrito Naval (4º DN) e o SEREP-BE, sendo comunicados à DIRAP e, dessa, ao MD, para fins de conhecimento e gerência do processo, em âmbito nacional, no que tange ao COMAER.

2.2 CONVOCAÇÃO

2.2.1 Convocados à prestação do SMI, em caráter obrigatório:

- a) os brasileiros da classe de 2004, do sexo masculino;
- b) os brasileiros pertencentes às classes anteriores que ainda se encontrem em débito com o Serviço Militar;
- c) os estudantes de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária, do sexo masculino, do último semestre dos cursos de formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários de Institutos de Ensino (IE) tributários, oficiais ou reconhecidos;
- d) os médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários que tenham obtido adiamento de incorporação e estejam sujeitos à prestação do Serviço Militar; e
- e) os médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários portadores de Certificados de Dispensa de Incorporação (CDI).

2.2.2 No anexo A deste Plano, encontra-se a relação dos IEMFDV dispensados de tributação do Estado de Maranhão e Pará.

2.2.3 De acordo com a Lei nº 12.336, de 26 de outubro de 2010, o cidadão que tiver sido dispensado da incorporação (portador de CDI) e concluir curso em IEMFDV poderá ser convocado para a prestação do Serviço Militar.

2.2.3.1 Neste caso, o CDI terá validade até a data da diplomação, quando deverá ser revalidado pela RM respectiva, a qual deverá, também, inserir tal revalidação no SERMILMOB.

2.2.3.2 O MFDV que não se submeter à Seleção Especial prevista no PGC-2023 será considerado refratário. Esta situação, caso ocorra, deverá ser registrada no SERMILMOB.

2.3 ALISTAMENTO

2.3.1 O convocado deverá realizar seu alistamento por meio do site www.alistamento.eb.mil.br ou www.servicos.gov.br, ou comparecer à Junta de Serviço Militar (JSM) mais próxima de sua residência, no primeiro semestre do ano em que completar dezoito anos, para fazer seu alistamento, independente da Força à qual deseja servir. O cidadão manifestará sua preferência com relação à força em que deseja servir, somente por ocasião da Seleção Geral.

2.3.2 O residente em Município Não Tributário (MNT) há mais de um ano da data de início da seleção, independentemente de manifestar o desejo de prestar o SMI, será dispensado da incorporação.

2.3.3 O conscrito alistado em Município Tributário (MT) que transferir residência para MNT, em prazo inferior a um ano, contados a partir de 1º de janeiro do ano de alistamento **deverá ser** encaminhado à CS de OM mais próxima de seu município de residência para seleção.

2.3.4 CIDADÃO ORIUNDO DE COMUNIDADE INDÍGENA

2.3.4.1 De acordo com o atual Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002), o cidadão oriundo de Comunidade Indígena não mais elenca os povos indígenas entre os relativamente capazes para exercer atos da vida civil, em consonância, portanto, com o texto constitucional atual, que lhes confere a plena capacidade. Segundo o Art. 232 da Constituição Federal do Brasil, que preconiza: “Os índios, suas comunidades e organizações são partes legítimas para ingressar em juízo em defesa de seus direitos e interesses, intervindo o Ministério Público em todos os atos do processo.” Dessa forma, deverá ser observado pelos órgãos alistadores, no tocante a documentação necessária para realizar o alistamento, o constante no art. 39, da Portaria Nº 326-DGP, de 23 de dezembro de 2019 - Normas Técnicas para o Funcionamento das Juntas de Serviço Militar (JSM):

- a) certidão de nascimento ou prova equivalente;
- b) comprovante de residência ou declaração firmada pelo alistando ou por procurador bastante;
- c) certificado de naturalização ou termo de opção ou certidão de nascimento que tenha averbada a condição de optante pela nacionalidade brasileira (para os brasileiros naturalizados ou por opção); e
- d) informar o número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

2.3.4.2 A identificação do declarante deve ser verificada pela JSM a partir da apresentação de documento oficial com fotografia, abaixo discriminados, dentro do prazo de validade:

- a) cédula de identidade;
- b) carteira funcional expedida por órgão público, reconhecida por lei federal como documento de identificação válido em todo território nacional;

c) carteira de identidade expedida por Comando Militar, Corpo de Bombeiro ou Polícia Militar;

d) passaporte brasileiro;

e) carteira nacional de habilitação expedida pelo DETRAN, com foto;

f) carteira de identidade expedida por órgão fiscalizador do exercício de profissão regulamentada por lei; e

g) carteira de trabalho e previdência social - CTPS.

- O documento de identidade apresentado poderá ser recusado se o tempo de expedição ou mau estado de conservação impossibilitar a identificação do alistando.

- No caso de impossibilidade de apresentação de comprovante de residência, o conscrito poderá fazer prova de residência mediante declaração constante no Anexo Q ou no apêndice 14 ao anexo S, conforme previsto no art.1º da Lei nº 7.115, de 29 de agosto de 1983, ficando sujeito às sanções civis, administrativas e criminais previstas na legislação aplicável.

2.3.4.3 No tocante à prestação do Serviço Militar por indígenas, os Órgãos do Serviço Militar (OSM), em igualdade de condições, deverão dar prioridade à incorporação de jovens oriundos das comunidades indígenas, desde que voluntários e aprovados no processo de seleção, de acordo com a Portaria nº 983/DPE/SPEAI/MD, de 17 de outubro de 2003, que aprova a Diretriz para o relacionamento das Forças Armadas com as Comunidades Indígenas.

2.3.5 PROCEDIMENTO COM TRANSEXUAL

2.3.5.1 Homem apresentando incompatibilidade entre seu sexo biológico (homem) e sua identificação psicológica (mulher), independente da realização de cirurgia, com determinação judicial transitada em julgado impondo a retificação do registro civil para o sexo feminino. Nesta condição, o jovem transexual não será alistado por estar enquadrado no § 2º, Art. 143 da CF 1988.

2.3.5.2 Homem apresentando incompatibilidade entre seu sexo biológico (homem) e sua identificação psicológica (mulher), independente da realização de cirurgia, sem determinação judicial transitada em julgado impondo a retificação do registro civil para o sexo feminino. Nesta condição, o jovem transexual deverá ser alistado por estar enquadrado no Art. 41 do RLSM.

2.3.5.3 Mulher apresentando incompatibilidade entre seu sexo biológico (mulher) e sua identificação psicológica (homem), independente da realização de cirurgia, com determinação judicial transitada em julgado impondo a retificação do registro civil para o sexo masculino. Nesta condição, o jovem transexual deverá ser alistado por estar enquadrado no Art. 41 do RLSM.

2.3.6 CIDADÃO MAIOR DE 29 ANOS

2.3.6.1 O cidadão maior de 29 anos que declarar nunca ter se alistado pagará a multa e a taxa prevista no nº 1, do Art. 176 e Art. 224, do RLSM, após ser confirmado que realmente não existe alistamento anterior, por meio do SERMILMOB, terá seu alistamento realizado.

2.3.6.2 Para o cidadão maior de 29 anos que solicitar 2ª via de CDI deverá ser tomada as seguintes providências:

a) Verificar se o cidadão está cadastrado no SERMILMOB:

- caso negativo, realizar o alistamento e emitir a taxa e as multas previstas no previstas no nº 1, do Art. 176, do RLSM; e
- Caso positivo, realizar as atualizações cadastrais necessárias e emitir a taxa e as multas previstas.
- b) fornecer o documento de acordo com a situação militar da data da expedição da 1ª via de seu certificado, caso comprove o motivo da sua dispensa.
- c) solicitar os dados disponíveis ao OSM de vinculação, caso haja dúvidas ou informações insuficientes que comprove a sua situação militar, à época de seu alistamento.

2.3.6.3 Para os casos de emissão de 2ª via de CDI, independentemente de residir em MT ou MNT, o cidadão efetuará o pagamento da multa prevista no nº 1, do Art. 177, do RLSM como indenização pelo certificado extraviado e o pagamento da taxa que trata o Art. 224, do RLSM.

2.3.6.4 O conscrito que completar 29 anos de idade, a partir de 1º de janeiro de 2022, ao se alistar terá sua situação militar regularizada pela JSM, que emitirá o CDI, visto que nesta condição completará o processo de recrutamento com idade aproximada de 30 anos, exceto os MFDV.

2.3.6.5 A partir de 1º de janeiro do ano em que o cidadão brasileiro completar 46 anos de idade não caberá o fornecimento de nenhum Certificado Militar por estar desobrigado do Serviço Militar (Art.170 do RLSM), em consequência, torna-se dispensável a exigência de apresentação de documento comprobatório de quitação com o SM para fins de alistamento eleitoral.

2.3.7 ALISTAMENTO EM MUNICÍPIO TRIBUTÁRIO EXCLUSIVO (MTE)

2.3.7.1 Em função da unificação do alistamento militar, a Seção Mobilizadora de Alcântara-MA (SMOB-AK), por ser de tributação exclusiva da Aeronáutica, deverá tomar as seguintes providências:

- a) manter estreito contato com a JSM do município;
- b) levantar o número de alistados e o número de claros a serem preenchidos nas duas incorporações de 2023;
- c) estabelecer uma razão de 3x1 para a Seleção Geral (para cada vaga deverão ser selecionados cinco conscritos);
- d) informar à 8ª RM as necessidades de conscritos para atender às 1ª e 2ª incorporações de 2023, visando a viabilizar a Pré-dispensa;
- e) utilizar um número máximo de militares do efetivo local para compor as CS, visando a deslocar um número mínimo de militares de outras localidades;
- f) definir a data e o local de apresentação para a Seleção Geral e para Seleção Complementar;
- g) observar que as instalações disponibilizadas para a Seleção Geral deverão dispor de compartimentos individuais (divisórias) para a realização da inspeção de saúde nos conscritos;
- h) providenciar para que todos os dados de seleção sejam carregados semanalmente no portal do SERMILMOB; e
- i) providenciar para que toda a documentação utilizada na avaliação dos conscritos seja enviada à 8ª RM.

2.3.8 PERÍODOS DE ALISTAMENTO

PERÍODO	SITUAÇÃO	DESTINO
01 JAN a 30 JUN 2022	DENTRO DO PRAZO	SELEÇÃO DE 2022
01 JUL a 31 DEZ 2022	Alistamento fora do prazo: multa prevista no nº 1 do art. 176 do RLSM	SELEÇÃO DE 2023

2.3.9 PRAZOS PARA AS CLASSES ANTERIORES (NÃO ALISTADOS)

PERÍODO	SITUAÇÃO	SELEÇÃO
01 JAN a 30 JUN 2022	Alistamento fora do prazo: multa prevista no nº 1 do art. 176 do RLSM	SELEÇÃO DE 2022
01 JUL a 31 DEZ 2022		SELEÇÃO DE 2023

2.4 SELEÇÃO GERAL

2.4.1 Tem por finalidade a avaliação dos convocados para o SMI, quanto aos aspectos físico, cultural, psicológico e moral, de forma a permitir que sejam aproveitados os melhores recursos humanos, de acordo com suas aptidões e as necessidades de recompletamento de efetivo das diversas OM da Aeronáutica, localizadas na área geográfica de atuação do SEREP-BE.

2.4.2 Serão submetidos à Seleção Geral, visando o recompletamento dos efetivos da Aeronáutica, os brasileiros residentes nos MT, pertencentes à classe de 2004 e das classes anteriores (tenham menos de 29 anos em 2022 e ainda estejam em débito com o serviço militar) alistados até 30 JUN 2022, nos seguintes municípios:

ESTADO	MUNICÍPIOS TRIBUTÁRIOS
Pará	Belém
Maranhão	Alcântara* e São Luís

* MTE para a Aeronáutica

2.4.3 Durante a Seleção Geral de Conscritos, a SMOB-AK terá como encargos:

- levantar o número de conscritos alistados na JSM;
- levantar as necessidades para as incorporações da 1ª e 2ª Turmas do ano de 2023;
- estabelecer a proporção de três conscritos aptos na Seleção Geral para cada vaga prevista;
- utilizar militares da GUARNAE-AK para compor a Comissão;
- limitar o número de militares de outras localidades para compor a Comissão;
- e
- encaminhar à Seção de Serviço Militar Regional (SSMR) da 8ª RM, toda documentação utilizada na avaliação dos conscritos.

2.4.4 O convocado que, depois de alistado, alegar imperativo de consciência, entendendo-se como tal o decorrente de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, para eximir-se de atividades de caráter essencialmente militar, deverá ser encaminhado, normalmente, à Seleção Geral da classe. Somente após ter sido considerado apto naquela seleção, receberá designação para a Prestação de Serviço Alternativo (PSA), conforme as normas reguladoras desse tipo de prestação de Serviço.

2.4.5 A seleção para PSA ao Serviço Militar Obrigatório é regulada pela Lei nº 8.239, de 4 de outubro de 1991 e seu regulamento, contido na Portaria nº 2.681/COSEMI, de 28 JUL 92.

2.4.6 Os conscritos optantes pelo Serviço Alternativo farão somente o Exame Físico Médico. Tendo em vista que o referido serviço não está implantado e de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 5 da referida Portaria, será concedido ao conscrito o Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo (CSDA).

2.4.7 A apresentação do Certificado de Alistamento Militar (CAM) constituirá condição indispensável para que o conscrito seja submetido à seleção, exceto os alistados pela Internet (*on line*), os quais deverão apresentar o comprovante de alistamento e documento de identificação com foto. O candidato que se apresentar para a seleção, sem ter realizado o alistamento, será orientado a fazê-lo pela Internet ou a se encaminhar à JSM para ser alistado.

2.5 DISTRIBUIÇÃO DE CONSCRITOS

2.5.1 A distribuição dos selecionados aptos será realizada pelas 8ª RM em suas áreas de responsabilidade, em comum acordo e atendendo às necessidades das OM da área geográfica de atuação do SEREP-BE, observando-se os seguintes critérios:

- a) 1ª prioridade: Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva;
- b) 2ª prioridade: a Força que incorpora o menor efetivo;
- c) 3ª prioridade: a Força que incorpora o segundo menor efetivo; e
- d) 4ª prioridade: a Força que incorpora o maior efetivo.

2.5.2 O limite autorizado para majoração poderá atender à relação três designados para um incorporado da necessidade, conforme o item 3.4.5.2 do Plano Geral de Convocação para 2023.

2.5.3 Para fins de distribuição, os selecionados, aptos na Seleção Geral, serão designados em função do preenchimento dos Boletins de Necessidade das OM (Bol Nec).

2.5.4 A distribuição dos conscritos ocorrerá com sua designação em dois Grupamentos:

- a) Grupamento “A” (Gpt “A”), composto pelos conscritos designados para concorrer à Seleção Complementar, visando à incorporação na 1ª Turma de 2023; e
- b) Grupamento “B” (Gpt “B”), composto pelos conscritos designados para concorrer à Seleção Complementar, visando à incorporação na 2ª Turma de 2023.

2.5.5 Os conscritos designados para as OM do COMAER estarão classificados em três tipos distintos de distribuição, com base nos dados obtidos durante a Seleção Geral:

- a) Distribuição Forçada (DF), que somente deverá ocorrer nos casos de extrema necessidade e visa a atender à incorporação de atletas com índices de desempenho físico relevantes, ou às necessidades específicas do COMAER.
- b) Distribuição por Necessidade (DN) visa a atender à solicitação de cada OM do COMAER, informada à RM por meio dos Bol Nec; e
- c) Distribuição por Majoração (DM) visa a atender às substituições necessárias, em virtude de problemas detectados nos conscritos distribuídos por Necessidade, durante a realização da Seleção Complementar.

2.5.6 Os conscritos “Aptos na Seleção” deverão tomar conhecimento da distribuição, no período de **12 de dezembro de 2022 a 13 de janeiro de 2023**, por meio de consulta na JSM e aos sítios www.alistamento.eb.mil.br e www.gov.br, quando serão orientados no que se refere à OM e o endereço onde deverão se apresentar para a Seleção Complementar. Caso isso não ocorra, os mesmos deverão retornar ao Posto Regional de Mobilização (PRM) ou à JSM, no período de 12 de dezembro de 2022 a 13 de janeiro de 2023, para tomarem conhecimento da respectiva designação.

2.6 SELEÇÃO COMPLEMENTAR DE CONSCRITOS

2.6.1 Aspecto de capital importância a ser observado, será o de evitar à inclusão de indivíduos incompatíveis com a vida militar. Convém que seja realizada uma averiguação criteriosa, em todas as fases do recrutamento, bem como uma rigorosa inspeção de saúde, a fim de não permitir o ingresso de pessoas contraindicadas aos padrões adotados pela FAB.

2.6.2 O convocado, designado para a Seleção Complementar, que transferir sua residência para Belém, Alcântara e São Luís, deverá se apresentar na SMOB-BE/SMOB-AK, com a maior brevidade possível, a fim de concorrer à Seleção Complementar das referidas localidades.

2.6.3 Para a definição dos conscritos que participarão da Seleção Complementar, devem ser chamados os aptos na Seleção Geral e que possuam preferencialmente, no mínimo, o ensino fundamental concluído. A Seleção Complementar será composta das seguintes etapas:

- a) Definição dos conscritos aptos na Seleção Geral que participarão da Seleção Complementar;
- b) Entrega de documentos para a análise curricular;
- c) Análise Curricular;
- d) Inspeção de Saúde (INSPSAU);
- e) Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF);
- f) Avaliação Psicológica; e
- g) Divulgação da Lista com os resultados obtidos pelos conscritos.

2.6.4 A Seleção Complementar será realizada pelas SMOB-AK e SMOB-BE, sob a orientação e coordenação da SERMOB-BE, através da CSC, tendo como finalidade a classificação dos conscritos para a incorporação, além de corrigir eventuais falhas ocorridas na Seleção Geral, no tocante à higiene e problemas sociais não detectados nessa Seleção.

2.6.5 A CSC deverá ser composta por militares da ativa, reconvocados ou na situação de prestação de tarefa por tempo certo.

2.6.6 A Seleção Complementar deverá estar atenta em identificar o conscrito que tenha adquirido a situação de arrimo de família e, ainda, captar, por meio de entrevistas, os que possuam destacado desempenho esportivo ou grande potencial para isso. Deve estar atenta, além do previsto no item 2.6.1, através da Junta de Saúde Volante, após a Seleção Geral, a qualquer conscrito tenha contraído doença que o incapacite para a prestação do Serviço Militar.

2.6.7 Serão submetidos à Avaliação Curricular pela CSC, os conscritos pertencentes aos Grupos:

- a) Grupo “1” - Conscritos distribuídos por necessidade e aqueles cuja distribuição tenha sido forçada), que terão prioridade para serem submetidos à Seleção Complementar;
- b) Grupo “2” - Conscritos distribuídos por majoração.

2.6.8 A Avaliação Curricular deve ser realizada de acordo com as instruções contidas no Anexo E, e os documentos apresentados pelos mesmos, por meio do preenchimento da FSC, constante no Anexo D, ambos constantes desta Instrução.

2.6.9 A INSPSAU, na Seleção Complementar, deve ser realizada conforme o disposto no Decreto nº 60.822, de 17 Jun. 1967 – Instruções Gerais para a Inspeção de Saúde de Conscritos nas Forças Armadas (IGISC).

2.6.10 Os conscritos aptos na Inspeção de Saúde serão submetidos ao TACF, conforme Anexo F - Instruções para Realização do TACF, desta Instrução, desde que, acompanhados e orientados por profissional de Educação Física, e com a presença de ambulância com equipe médica, no local do teste.

2.6.11 O TACF será composto pelos seguintes testes:

- a) Flexão e extensão dos membros superiores com apoio de frente sobre o solo;
- b) Flexão do tronco sobre as coxas (abdominal); e
- c) Corrida ou marcha de 12 minutos.

2.6.12 Os conscritos aptos na INSPSAU e no TACF serão submetidos à avaliação curricular, conforme o disposto no Anexo D – Ficha de Seleção de Conscrito (FSC), deste Plano.

2.6.13 Para a escolha final dos conscritos a serem incorporados, as CSC deverão levar em consideração os parâmetros estabelecidos pelo Órgão Central do Serviço Militar, em conformidade com a letra “c” do item 3.8.1 da NSCA 33-1/2015, que diz “cada CSC elaborará uma lista contendo os nomes dos conscritos dispostos em ordem decrescente de acordo com a pontuação final de cada um, constante na respectiva Ficha de Seleção de Conscrito (FSC)”, de modo a atender às reais necessidades das OM. Nesse sentido, as CSC deverão incorporar, prioritariamente, os conscritos de distribuição forçada e os distribuídos por necessidade, incorporando os majorados somente na absoluta falta de conscritos dos dois primeiros grupos.

2.6.14 Os conscritos convocados e distribuídos como forçada, necessidade ou majoração deverão providenciar e entregar à CSC a documentação relacionada abaixo, encadernada e em arquivo digital, na ordem que se encontra listada, que será necessária para fins de seleção e incorporação:

- a) Certificado de Alistamento Militar original ou comprovante de alistamento *on-line*;
- b) cópia do CPF, com certidão de regularidade;
- c) cópia do Documento de Identidade;
- d) cópia do Cartão do PIS ou PASEP (caso possua);
- e) cópia da Certidão de Nascimento;
- f) cópia do comprovante de endereço, o mesmo informado no ato do alistamento;

- g) cópia do Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental ou Médio, ou declaração autenticada da situação escolar expedida pela Instituição de Ensino, em que conste CNPJ daquela Instituição;
- h) cópia do Título de Eleitor;
- i) Certidão de Quitação Eleitoral; (obter pela internet através do site www.tse.jus.br);
- j) Atestado de Antecedentes Criminais (obter pela internet através do site www.policiacivil.pa.gov.br ou www.policiacivil.ma.gov.br);
- k) Certidão Negativa da Justiça Estadual (obter pela internet através do site www.tjpa.jus.br ou www.tjma.jus.br);
- l) cópia da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), caso possua;
- m) comprovação de cursos realizados, com carga-horária mínima de 40 horas-aula, caso possua;
- n) comprovação de experiência profissional, em que conste o tempo de serviço, caso possua; e
- o) comprovação de estágios realizados, em que conste tempo de estágio, caso possua.

2.6.15 No intuito de evitar equívocos, principalmente nos procedimentos com conscritos, a Ordem Técnica nº 019/DIRSA/2002, de 6 de setembro 2002, padroniza os procedimentos a serem adotados pelas Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA) e esclarece quaisquer dúvidas quanto à conduta para ressarcimento das despesas decorrentes da Inspeção de Saúde de conscrito.

2.6.16 Tendo em vista a falta de amparo legal, não se deve exigir que os conscritos custeiem ou apresentem previamente os exames de saúde constantes das Instruções Gerais para a Inspeção de Saúde dos Conscritos nas Forças Armadas (IGISC), estando, o mesmo, excluído de qualquer responsabilidade na realização de exames complementares para a incorporação no Comando da Aeronáutica.

2.6.17 Na Seleção Complementar, sempre que houver possibilidade, seja à custa de recursos próprios da OSA ou em decorrência de convênios de interesse mútuo com serviços de hemoterapia, devem ser realizados os exames hematológicos completos: hemograma, testes sorológicos para Sífilis, Doença de Chagas, Vírus Hepatite A, AIDS, etc.

2.6.18 A Seleção Complementar dos conscritos distribuídos para a Aeronáutica, na localidade de Belém-PA e Alcântara-MA, estará a cargo das CSC designadas pelo SEREP-BE e pelo CLA, em coordenação com os Órgãos de Execução do Serviço Militar e de acordo com o disposto nas instruções e normas vigentes no COMAER.

2.6.19 A Seleção Complementar dos conscritos será realizada nos seguintes períodos:

- a) Grupamento “A”: 16 de janeiro a 27 de fevereiro de 2023; e
- b) Grupamento “B”: 5 de junho a 31 de julho de 2023.

Obs.: Mediante prévio entendimento entre a DIRAP/SEREP, com possibilidade de delegar competência, e a RM, sem que haja a alteração do período de Conhecimento da Distribuição, os conscritos designados para a Aeronáutica poderão ter suas datas de apresentação para a Seleção

Complementar antecipada a partir de 2 de janeiro de 2023 – Gpt “A” e a partir de 22 de maio de 2023 - Gpt “B”.

2.6.20 Os conscritos distribuídos às OM, para efeito de majoração, somente deverão ser aproveitados para a incorporação na ocorrência de claros em virtude da Seleção Complementar ou de abandono do Processo Seletivo (refratários).

2.6.21 É indispensável que a Seleção Complementar, realizada no SEREP-BE e na SMOB-AK, para efeito de incorporação, não seja desvirtuada de sua finalidade precípua: “impedir a incorporação de elementos contraindicados ou portadores de doenças incapacitantes não detectadas na Seleção Geral”. O conscrito que apresentar qualidades negativas e prejudiciais à Instituição, mesmo que esteja em débito com o Serviço Militar (Na situação de REFRATÁRIO, ou nas citadas nos Art. 82, 83 e nº 3) do § 3º do Art. 98, do RLSM, não deverá ser incorporado.

2.6.22 A intervenção de pessoas estranhas à CSC, indicando conscritos para a incorporação, deverá ser desestimulada e, caso ocorra, não deverá ter, no processo de Seleção, outro caráter que não o informativo.

2.6.23 Os conscritos envolvidos em acidentes, durante os deslocamentos, a que estejam sujeitos por força de convocação para o Serviço Militar, ou durante a aplicação dos testes seletivos, visando à incorporação, serão tratados como se incorporados fossem, de acordo com o que preconiza a Portaria nº 422/SC-5, de 21 Fev. 1990, do EMFA.

2.6.24 Durante a realização da Seleção Complementar, fica autorizado ao SEREP-BE e ao CLA, através da SMOB-BE e SMOB-AK, respectivamente, a realizar o ato de “encostamento” de todos os conscritos convocados designados, incluídos os da majoração, por um período de cinco dias. Este ato deverá ser publicado em Boletim Interno do GAP-BE e CLA, especificando a finalidade do encostamento.

2.6.25 É proibida utilização do encostado em qualquer atividade castrense no interior do aquartelamento, antes da Incorporação.

2.6.26 As SMOB-BE e SMOB-AK, durante a Seleção Complementar de Conscritos, terão como encargos:

- a) receber a relação dos distribuídos;
- b) separar os distribuídos por grupamento (A e B);
- c) separar os conscritos por distinção de Grupo de Distribuição: lista forçada, lista por necessidade e lista majorada;
- d) entregar as listagens à CSC;
- e) auxiliar a CSC em todas as fases da seleção;
- f) confeccionar a Portaria de Incorporação, no primeiro dia útil, após a data da incorporação;
- g) confeccionar os itens do Boletim de Informações Pessoais, em até cinco dias úteis, após a publicação da Portaria de Incorporação em BCA;
- g) atualizar o sistema SERMILMOB em relação às incorporações e os dispensados do Serviço Militar, em até dez dias úteis após o evento;
- h) encaminhar os conscritos dispensados à JSM, até cinco dias úteis, após a data da incorporação;

- i) enviar à SERMOB do SEREP-BE a relação dos incorporados por padrões funcionais; e
- j) na apresentação dos conscritos para a Seleção Complementar orientá-los para que estejam sempre de posse do seu CPF ao serem incorporados.

2.6.27 As CSC, além do previsto nas Instruções Reguladoras do Quadro de Soldados (IRQSD), Portaria Nº 413/GC3, de 31 de março de 2020, terão como encargos:

- a) receber a listagem dos conscritos distribuídos já separados por turma e tipo;
- b) relacionar os selecionados para a incorporação, tendo como referência o resultado do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), a Avaliação Curricular (AC), dispostos em ordem decrescente, por grupo (Grupo “1” e Grupo “2”), de acordo com a pontuação final de cada um, constante na respectiva Ficha de Seleção de Conscrito (FSC);e
- c) encaminhar, até os dias 28 de fevereiro de 2023 e 31 de julho de 2023, a listagem dos conscritos a serem incorporados, para que as SMOB-BE e SMOB-AK preparem as Relações de Designação à Incorporação (RDI), nas quais os conscritos que deverão incorporar aponham suas assinaturas, com o objetivo de confirmar que se encontram cientes da data de suas apresentações nas OM Formadoras (GSD-BE e CLA, respectivamente), bem como executar as incorporações nos dias 1º de março de 2023 e 1º de agosto de 2023.

2.6.28 Os resultados obtidos pelos conscritos, durante a Seleção Complementar, serão divulgados pela CSC, que dará amplo conhecimento aos conscritos participantes dessa Etapa. Para o caso de haver desistências antes da incorporação, bem como outros casos como de morte, doenças antes não manifestadas, ou acidente que incapacite o conscrito ao serviço militar, a relação dos majorados deverá conter, pelo menos, 20% (vinte por cento) da quantidade a ser incorporada, determinada pela DIRAP, para completar o quantitativo para a incorporação.

2.7 COMISSÕES DE SELEÇÃO

2.7.1 A Seção de Recursos Humanos do SEREP-BE (SRH) deverá solicitar às OM da GUARNAE-BE o efetivo para compor as Comissões, conforme o quantitativo previsto nos itens 2.7.3.3, 2.7.4.3 e 2.7.6.2 deste PRC. Com relação à Alcântara, tais atribuições serão de responsabilidade da Seção de Capacitação do CLA, que remeterá ao SEREP-BE a relação nominal dos componentes da CS, conforme o previsto no item 2.7.2.3 e 2.7.4.3 deste PRC.

2.7.2 COMISSÃO DE SELEÇÃO (CS)

2.7.2.1 A CS tem por finalidade realizar a Seleção Geral dos conscritos nos municípios que são tributários exclusivos de uma das Forças. Quando fora do Município-sede da OM chamar-se-á Comissão de Seleção Volante (CSV).

2.7.2.2 No município de Alcântara/MA, a CS será constituída com o pessoal da própria Guarnição da Aeronáutica de Alcântara, que realizará a Seleção Geral dos brasileiros da classe convocada nesse município.

2.7.2.3 A designação dos integrantes da CS-AK será da incumbência do Diretor do CLA.

2.7.2.4 Caso seja necessário aplicar um estágio para os militares designados como integrantes das CS, este deverá ser coordenado pelo SEREP-BE, conforme prescrito no item 3.3.6 do PGC-2023.

2.7.2.5 As diárias e passagens, necessárias à realização dos estágios e trabalhos de seleção, deverão ser providenciadas pela DIRAP, ou pela OM a qual a SMOB esteja vinculada.

2.7.2.6 As CS utilizarão os critérios estabelecidos nas Normas de Procedimentos das Comissões de Seleção elaboradas pela Diretoria do Serviço Militar do EB, as quais se encontram disponibilizadas no sítio eletrônico <<http://dsm.dgp.eb.mil.br>>.

2.7.2.7 As seguintes providências deverão ser tomadas pela SMOB que tenha municípios cuja tributação seja exclusiva para a Aeronáutica:

- a) levantar o número de conscritos alistados nas JSM;
- b) levantar as necessidades para as duas incorporações de 2023;
- c) estabelecer uma razão de 5x1 para a Seleção Geral (para cada vaga deverão ser selecionados cinco conscritos);
- d) informar à RM a necessidade para as duas incorporações de 2023, a fim de que a pré-dispensa possa ser procedida;
- e) utilizar um número máximo de militares do efetivo local para compor as CS, visando a deslocar um número mínimo de militares de outras localidades;
- f) observar que as instalações disponibilizadas para a Seleção Geral deverão dispor de compartimentos individuais (divisórias) para a realização da inspeção de saúde nos conscritos;
- g) providenciar para que os dados dos conscritos apresentados na Seleção Geral sejam carregados pelo Presidente da CS, semanalmente, no Portal do SERMILMOB; e
- h) encaminhar toda documentação utilizada na avaliação dos conscritos à Seção de Serviço Militar Regional da respectiva RM.

2.7.2.8 Constituição da CS:

Localização/OM de Funcionamento	CS	PERÍODO	Região	Composição FAB
Alcântara – MA CLA	01	01 AGO a 04 NOV 2022	8ª RM	1 (um) – Cap. Presidente 1 (um) – Oficial Médico 1 (um) – Oficial Dentista 1(um) - Tenente 6 (seis) - SO ou Sgt 1 (um) - SO ou Sgt da área de saúde 10 (dez) Cb ou Sd

2.7.3 COMISSÃO DE SELEÇÃO INTERNA (CSI)

2.7.3.1 A CSI terá a incumbência de proceder a Seleção Complementar dos MFDV distribuídos para a Aeronáutica, em conformidade com o que preceitua a ICA 33-1/2009 (Convocação, Seleção e Incorporação de Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários para a Prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica).

2.7.3.2 A CSI será constituída por militares designados pelo SEREP-BE e pelo CLA, conforme prescrito no item 2.3.2 da ICA 33-1/2009.

2.7.4 COMISSÃO DE SELEÇÃO PERMANENTE DAS FORÇAS ARMADAS (CSPFA)

2.7.4.1 A CSPFA tem a mesma finalidade das CSFA. Porém, seus membros são fixos e atuam anualmente do início do mês de fevereiro a 30 de novembro.

2.7.4.2 Nos períodos de atuação das Comissões, seus integrantes ficarão afastados de quaisquer atividades estranhas às atividades da Comissão, não podendo se afastar dessa, por férias, viagens a serviço, licenças ou dispensas, salvo por motivo de saúde.

2.7.4.3 Constituição da CSPFA:

Localização/OM de Funcionamento	CSPFA	PERÍODO	Região	Composição FAB
Belém-PA/ PRM-BE	006	17 FEV a 30 NOV 2022	8ª RM	1 (um) - Oficial Médico 1 (um) - Oficial Dentista 2 (dois) - SO ou Sgt 2 (dois) - SO ou Sgt da área de saúde 1 (um) - Cb

*PRM - Posto de Recrutamento e Mobilização

2.7.4.4 Se no período de atuação das CSFA/CSPFA/CS, o militar designado for movimentado ou estiver impossibilitado por motivo justificável de atender a alguma convocação do Presidente da Comissão, outro deverá ser designado pela OM a que pertencer o originalmente escalado, para substituí-lo.

2.7.4.5 A seleção dos recursos humanos é o primeiro passo para obtenção do grau de operacionalidade que se deseja para a Força Aérea Brasileira. Dessa forma, as atividades a serem desenvolvidas nas Comissões de Seleção terão importância fundamental para que se consiga selecionar os melhores jovens para incorporarem nas diversas OM da Aeronáutica.

2.7.4.6 Os militares designados para compor as CSFA/CSPFA receberão treinamento específico para o desempenho de suas atividades, através da 8ª Região Militar.

2.7.4.7 O tratamento dispensado ao conscrito deve ser o mais cortês e correto possível, considerando que, anualmente, milhares de conscritos em todo o Território Nacional, que não são distribuídos, têm na seleção seu único contato com a Força Aérea Brasileira.

2.7.5 COMISSÃO DE SELEÇÃO ESPECIAL (CSE-MFDV)

2.7.5.1 A seleção dos estudantes dos IEMFDV e dos MFDV, das localidades de Belém e Alcântara, será realizada pela CSE, que deverá ser constituída de elementos das três Forças Armadas, sob a responsabilidade da 8ª RM, visando às incorporações do ano posterior.

2.7.5.2 Constituição da CSE-MFDV:

Localização	Coordenação	Efetivo necessário FAB
Belém-PA	8ª RM	2 (dois) Oficiais Médicos; 1 (um) Oficial Dentista; 2 (dois) SO/SGT; e 1 (um) CB/SD.
São Luís-MA	8ª RM	1 (um) Oficial Médico; 1 (um) SO/SGT; e 1 (um) CB/SD.

2.7.6 COMISSÃO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR (CSC)

2.7.6.1 Comissão constituída por militares designados pelo Chefe do SEREP-BE e pelo Diretor do CLA, com a finalidade de proceder à Seleção Complementar dos conscritos distribuídos pela 8ª RM para a Aeronáutica, visando à prestação do Serviço Militar.

2.7.6.2 A CSC será constituída por militares da ativa, reconvocado ou na situação de prestação de tarefa por tempo certo, pertencentes aos efetivos das OM da GUARNAE-BE/AK, em suas respectivas localidades, observando-se os seguintes quantitativos mínimos:

- a) um Oficial Superior como Presidente;
- b) um Oficial como Secretário;
- c) um Oficial ou Aspirante a Oficial para cada grupo de, no máximo, cem conscritos; e
- d) um Suboficial ou Sargento para cada grupo de, no máximo, cinquenta conscritos.

2.7.6.3 As atividades da CSC serão efetivadas em coordenação com as SERMOB/SMOB e demais OM envolvidas com a Seleção Complementar, relativos à Avaliação do Condicionamento Físico, Avaliação Curricular e preenchimento da Ficha de Seleção de Conscritos (FSC).

2.8 PLANEJAMENTO PARA INCORPORAÇÃO DE SOLDADOS

2.8.1 Com a finalidade de realizar as ações de forma padronizada que permitam ajustar os efetivos existentes com as Tabelas de Pessoal (TP) em vigor, recomenda-se à Seção de Recursos Humanos (SRH), a quem cabe efetivamente controlar/ajustar os efetivos das OM da área geográfica de atuação do SEREP-BE, ter especial atenção no que diz respeito aos procedimentos prescritos abaixo, constantes nos itens 2.5.4.2, 2.5.4.3, 2.5.4.4 da ICA 33-2/2022, os quais deverão ser adotados por ocasião do processo de incorporação e de licenciamento de soldados:

2.8.1.1 Visando ao planejamento de vagas para incorporação, as OM deverão encaminhar ao SEREP-BE a previsão de êxodo de soldados, considerando as duas incorporações previstas para o ano de 2023, nas seguintes datas:

- a) 31 de outubro de 2022: previsão do êxodo de soldados até 28 de fevereiro de 2023; e
- b) 02 de março de 2023: previsão do êxodo de soldados até 31 de julho de 2023.

2.8.1.2 O Chefe do SEREP-BE deverá observar os procedimentos, abaixo relacionados, a serem adotados por ocasião do planejamento de vagas, visando à incorporação de soldados:

- a) Conforme o artigo 29 da Portaria nº 413/GC3, de 31 de março de 2020, as movimentações deverão obedecer aos critérios estabelecidos pela DIRAP;
- b) não deverá ser realizada nova incorporação na localidade onde a quantidade de soldados (S1/S2) existentes for superior à disponibilizada na TP;
- c) o número total de soldados existentes na área geográfica de atuação do SEREP-BE incluídos os matriculados no Curso de Formação de Soldados (CFSD), deverá corresponder ao somatório total de soldados previsto na TP de todas as OM que estão na área geográfica de atuação;

- d) os conscritos serão incorporados para a realização do CFSD no efetivo de cada OM Formadora;
- e) os conscritos incorporados com destino aos destacamentos isolados ficarão adidos ao efetivo da OM Formadora, até a conclusão do CFSD;
- f) os conscritos incorporados como soldados, nos efetivos das OM encarregadas da formação, permanecerão na condição de excedentes em relação à TP dessas OM. Na TP das demais OM da Guarnição, deverá haver o mesmo número de vagas não preenchidas;
- g) concluído o CFSD, os soldados deverão permanecer no efetivo dos Grupamentos de Segurança e Defesa (GSD), ou nos Esquadrões de Segurança e Defesa (ESD) ou nas Esquadrilhas de Segurança e Defesa (EaSD), até a conclusão do SMI;
- h) os soldados, originalmente recrutados como conscritos nas localidades onde se situam os destacamentos isolados do COMAER, deverão seguir destino para essas OM, imediatamente após a conclusão do CFSD;
- i) concluído o CFSD, solicitar às OM Formadoras a quantidade necessária de soldados engajados ou reengajados para preencher os claros existentes nas TP das OM na área geográfica de atuação, de acordo com a disponibilidade de efetivo daquelas OM; e
- j) a movimentação dos soldados engajados ou reengajados, oriundos de OM encarregada de formação para outra OM, será gerenciada pelo SEREP-BE, com possibilidade de delegar competência, de acordo com a disponibilidade de pessoal e as necessidades de preenchimento de vagas.

2.8.1.3 A DIRAP autorizará o número total de conscritos a ser incorporado na área geográfica de atuação do SEREP-BE distribuído por OM encarregada da formação de soldados e por destacamentos isolados do COMAER, até as seguintes datas:

- a) 09 de dezembro de 2022, visando à primeira incorporação de 2023; e
- b) 12 de maio de 2023, visando à segunda incorporação de 2023.

2.9 INCORPORAÇÃO DE SOLDADOS

2.9.1 A incorporação dos convocados deverá ocorrer em conformidade com os quantitativos previstos nas TP das OM, aprovadas pelo COMGEP.

2.9.2 A SRH-BE deverá realizar as movimentações dentro de uma mesma localidade, a fim de ajustar o efetivo existente com as TP das Organizações sob a área geográfica de atuação do SEREP-BE.

2.9.3 Os S2 SNE não mobilizáveis deverão permanecer na condição de excedentes em relação à TP das OM Formadoras (GSD-BE e CLA), durante a realização do curso. Devendo, concomitantemente, existir o mesmo número de vagas em aberto nas OM de destino. Dessa forma, o número total de soldados existentes na área geográfica de atuação do SEREP-BE, incluídos os recrutas, deverá corresponder ao somatório total dos soldados previsto de todas as OM da área.

2.9.4 Ao término do CFSD, os soldados deverão permanecer no efetivo do GSD-BE e no Esquadrão de Segurança e Defesa (ESD-AK), até a conclusão do SMI, exceto os recrutados na localidade do DTCEA-SL, os quais deverão seguir destino, imediatamente após a conclusão do CFSD.

2.9.5 Após a conclusão do recrutamento, que será realizado em dezesseis semanas, a SRH-BE deverá informar às OM formadoras (GSD-BE e CLA) a quantidade necessária de Soldados para suprir os claros na sua respectiva GUARNAE, de acordo com a disponibilidade do efetivo em formação. Nesse contexto, as OM deverão remeter para essa seção (SRH-BE), até dia 29 de outubro de 2022 e até 28 de fevereiro de 2023, a previsão de licenciamento por término de tempo serviço de soldados das OM; até 1º de março de 2023 e até 31 de julho de 2023, relativas à primeira e segunda convocações, respectivamente.

2.9.6 O ato da Incorporação será efetivado pelo Chefe do SEREP-BE, que deverá ser publicado em **Boletim Interno de Informações Pessoal (BI-IP) no primeiro dia útil dos meses de março e agosto**, conforme se trate da 1ª ou 2ª Incorporação, quando os conscritos serão matriculados no CFSD, incluídos no efetivo das OM formadoras (GSD-BE e CLA), até serem considerados mobilizáveis.

2.9.7 DATAS DE INCORPORAÇÃO DOS CONSCRITOS

a) 1ª Turma: 1º de março de 2023; e

b) 2ª Turma: 1º de agosto de 2023.

2.9.8 As SMOB (BE/AK) deverão remeter, até o segundo dia útil subsequente a cada Incorporação, via *e-mail* (sdsmdirap@fab.mil.br e dsmlitar@gmail.com), uma cópia digitalizada do Boletim de Incorporação à DIRAP/SDSM.

2.9.9 As SMOB (BE/AK) deverão concluir o preenchimento do Módulo de Serviço Militar SIGPES até **uma semana antes da data prevista para a Incorporação**, com a finalidade de inclusão do conscrito no sistema de pagamento de pessoal da Aeronáutica.

2.9.10 As SMOB deverão realizar a atualização do SERMILMOB, em relação à 1ª e 2ª incorporações, até 11 de março de 2023 e 11 de agosto de 2023.

2.9.11 As Relações de Designação à Incorporação (RDI), assinados pelos convocados, serão arquivados nas SMOB, para fins de comprovação judicial, se for o caso.

2.10 EXCESSO DO CONTINGENTE

2.10.1 Os conscritos distribuídos para o SEREP-BE e CLA, que excederem às necessidades da GUARNAE-BE/GUARNAE-AK, serão incluídos no Excesso do Contingente, ao término da respectiva Seleção Complementar, e encaminhados à JSM, para o recebimento do Certificado de Dispensa de Incorporação. Para isso, o conscrito deverá ser devidamente orientado a se dirigir àquela JSM, o que deverá ser feito após a atualização do SERMILMOB, por parte das SMOB (BE/AK).

2.10.2 Os conscritos que forem contraindicados para a incorporação, por terem sido julgados “incapaz para o fim a que se destina”, em Inspeção de Saúde realizada pela Junta Regular de Saúde do Hospital de Aeronáutica de Belém (HABE) e do Esquadrão de Saúde de Alcântara (ES-AK), serão incluídos no Excesso do Contingente ou, se for de interesse da 8ª Região Militar, devolvidos à CSFA para nova distribuição.

2.10.3 Serão, também, encaminhados à JSM para recebimento dos CDI ou de Isenção, aqueles que se enquadrarem nos demais casos previstos no RLSM.

2.11 SITUAÇÃO DO REFRATÁRIO E INSUBMISSO

2.11.1 Será considerado refratário, além do que prescreve o RLSM, o conscrito apto e distribuído para incorporação que não comparecer à CS para tomar conhecimento da

distribuição ou que, tendo-o feito, não compareça ou não tenha concluído a Seleção Geral ou Complementar.

2.11.2 Os refratários devem ser encaminhados à JSM mais próxima de sua residência ou, se for o caso, àquela que o tenha alistado, para a regularização de sua situação, com os direitos, deveres e prerrogativas que os instrumentos legais inerentes ao Serviço Militar lhe facultam.

2.11.3 O cidadão refratário, depois de realizar o pagamento da multa, prevista nos art. 175 e 176 do RLSM, será vinculado à classe convocada, sendo novamente incluído no processo de recrutamento.

2.11.4 Conforme Portaria Normativa nº 2.083/MD, de 23 de setembro de 2016, o valor da multa mínima, disponível na página do SERMIL, prevista no art. 175 do Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966, será corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-e).

2.11.5 O valor da multa mínima será atualizado, pela Diretoria do Serviço Militar do Exército Brasileiro, nos meses de março, junho, setembro e dezembro, e constará no portal eletrônico do SERMIL.

2.11.6 Nos MTE com tributação exclusiva para a Aeronáutica, o refratário que regularizar a sua situação após 30 de junho de 2022, mas dentro do período de realização da Seleção Geral, poderá ser encaminhado imediatamente à Seleção no ano corrente, a critério do SEREP-BE.

2.11.7 O convocado à incorporação que deixar de se apresentar até as 24 h do dia marcado no CAM ou, apresentando-se, ausentar-se antes do ato oficial de incorporação, será declarado **INSUBMISSO**. Neste caso, a OM Incorporadora deverá proceder conforme preconiza o art. 463 do Código de Processo Penal Militar (CPPM).

2.11.8 O Comandante, Chefe ou Diretor que receber conscrito declarado como insubmisso deverá, concomitantemente com a Ordem de Inspeção de Saúde, determinar rigorosa investigação na documentação que relata a vida do conscrito, inclusive com consulta ao SERMILMOB, tendo em vista a possível ocorrência de erros de interpretação dos registros carimbados nos CAM.

2.11.9 A OM deverá, além de atualizar o SERMILMOB, comunicar diretamente à Circunscrição de Serviço Militar (CSM), do local de nascimento do conscrito, a ocorrência de insubmissão, deserção ou eximção.

2.11.10 Nos processos de insubmissão, para efeito de aplicação da legislação especial a que se refere o art. 81 do RLSM, o insubmisso que se apresentar ou for capturado deverá ficar detido a partir da data de apresentação ou captura, tendo direito ao quartel por menagem, devendo ser mandado à inspeção de saúde, para os fins de justiça, ficando numa das seguintes situações:

a) se julgado apto, deverá ser incorporado a contar da data de apresentação ou captura; e

b) se apresentar condições de incapacidade previstas para os conscritos em geral, incluídos nos Grupos B-1, B-2 ou C, será considerado incapaz e, por conseguinte, dispensado da incorporação, bem como do processo e da inclusão (Acórdão do Superior Tribunal Militar, de 08 ABR 1983, dado na Apelação nº 43.624-5).

2.11.11 Com a finalidade de regularização da situação militar, o cidadão é dispensado da prestação do Serviço Militar a partir do dia 1º de maio do ano em que completar 28 anos,

visto que, nesta condição, completará o processo de recrutamento com idade aproximada de 30 (trinta) anos.

2.11.12 Para comprovação judicial da situação de Insubmisso, as SMOB-BE e SMOB-AK devem preparar relações que constem, de modo inequívoco, a data da apresentação e a OM Formadora em que os designados à incorporação devem comparecer, com a aposição das suas assinaturas. Essas relações devem ser arquivadas nas próprias SMOB.

2.11.13 ANULAÇÃO DE INSUBMISSÃO

2.11.13.1 O Cmt OM que lavrou o Termo de Insubmissão e que tomar conhecimento de fato legal, alheio à vontade do convocado e que, aparentemente, o isente de culpa, deverá adotar os seguintes procedimentos:

- a) instaurar sindicância para apurar e documentar o fato;
- b) sem incorporar ou prender o convocado, solicitar, diretamente ao Sr Min Pres STM, “*habeas-corpus*” em favor do indiciado, instruindo o pedido deste instrumento legal com o parecer exarado na sindicância; e
- c) instruir o pedido de “*habeas-corpus*”, através ofício com os seguintes dados:
 - nome, filiação, classe, município da seleção e Registro de Alistamento do convocado;
 - razões para o pedido, fundamentadas;
 - OM que declarou a insubmissão; e
 - autoridade que pede a concessão de “*habeas-corpus*”.

2.11.13.2 O STM, conforme jurisprudência já firmada, é o órgão capaz de conceder **habeas corpus** e determinar a anulação do Termo de Insubmissão; e

2.11.13.3 A OM, ao receber a informação do STM de que foi concedido o “*habeas-corpus*”, determinando a anulação do Termo de Insubmissão, dará conhecimento à SMOB-BE/SMOB-AK dessa decisão, para que sejam tomadas as providências decorrentes, consoante aos interesses do SM, ficando o conscrito isento de qualquer sanção.

2.12 ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO

2.12.1 Os conscritos, que obtiverem adiamento de incorporação por qualquer prazo e motivo, deverão se apresentar nas épocas que lhes forem marcadas, sob pena de incorrerem na multa prevista no nº 2 do art. 177 do RLSM, sem prejuízo da ação penal que couber ao caso.

2.12.2 Os convocados que tiverem a incorporação adiada, por estarem matriculados em Institutos de Ensino destinados à formação de sacerdotes e ministros de qualquer religião ou de membros de ordens religiosas regulares, bem como em Institutos de Ensino destinados à formação de médicos, dentistas, farmacêuticos ou veterinários, deverão se apresentar, anualmente na Junta do Serviço Militar de seu Município, a fim de terem, sucessivamente, prorrogada a data de validade do CAM, registrada na ocasião da concessão do adiamento (§4º do Art.98 do RLSM).

2.12.3 Os refratários não podem obter adiamento de incorporação com a finalidade de se candidatarem à matrícula nas Escolas, Centros e Institutos, previstos no nº 1 do art. 98 do RLSM.

2.13 CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS

O GSD-BE e o CLA serão as OM responsáveis pelo Curso de Formação de Soldados (CSFD) dos convocados incorporados.

2.14 LICENCIAMENTO “EX-OFFICIO”

2.14.1 As praças incorporadas em 1º de março e 1º de agosto de 2022 para prestação do Serviço Militar Inicial, os quais não forem engajados após sua conclusão, deverão ser licenciadas, respectivamente, em 31 de janeiro e 30 de junho de 2023, a fim de que haja possibilidade de equilíbrio e regularidade nas incorporações de 1ª e 2ª Turmas, estabelecidas no **PGC 2023**, bem como para facilitar o planejamento das incorporações a ser procedido pela DIRAP.

2.14.2 Será definida semestralmente pela DIRAP, por meio da Subdiretoria do Serviço Militar (SDSM), a proporção mínima do contingente a ser licenciado e desligado compulsoriamente, dentre os concludentes do Serviço Militar Inicial, engajados e reengajados.

2.15 SELEÇÃO PARA O SERVIÇO MILITAR DOS MÉDICOS, FARMACÊUTICOS, DENTISTAS E VETERINÁRIOS (MFDV)

2.15.1 CONVOCAÇÃO

2.15.1.1 Serão convocados à prestação do Serviço Militar os estudantes do último semestre e os formados no primeiro semestre dos cursos de Institutos de Ensino (IE) tributários, oficiais ou reconhecidos, de formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários.

2.15.1.2 Os Institutos de Ensino de Farmácia, Odontologia e Veterinária da área geográfica de atuação do SEREP-BE dispensados de tributação estão discriminados no Anexo A.

2.15.2 SELEÇÃO GERAL

2.15.2.1 A Seleção Especial terá a finalidade de avaliar os candidatos MFDV convocados para o Serviço Militar, quanto aos aspectos físico, cultural, psicológico e moral, de forma a permitir que sejam aproveitados de acordo com suas aptidões e as necessidades de complemento de efetivo das diversas OM da Aeronáutica localizadas na área geográfica de atuação do SEREP-BE.

2.15.2.2 Serão submetidos à Seleção Geral os estudantes do último semestre dos cursos de IE tributários, oficiais ou reconhecidos, de formação de médicos, bem como os médicos formados no primeiro semestre de **2022** em IE tributário, portadores de CAM ou CDI.

2.15.2.3 A Seleção Geral para o Serviço Militar dos MFDV estará a cargo da Comissão de Seleção Especial (CSE), constituída por Oficiais e praças da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, conforme prevê o Art. 16 do RLMFDV.

2.15.2.4 MFDV que não poderão ser convocados para o EAS:

- a) Militares da ativa e da reserva remunerada;
- b) Médicos pertencentes ao universo do Serviço Militar Obrigatório (SMO), que tenham até 31 DEZ do ano da incorporação, mais de 38 anos de idade;
- c) MFDV voluntários que tenha até a data de incorporação mais de quarenta anos; e
- d) MFDV, voluntários ou não, que tenham mais de cinco anos de efetivo serviço, computados de forma contínua ou interrompida, considerando para este efeito todo tempo de Serviço Militar.

2.16 DISTRIBUIÇÃO DE MFDV

A DIRAP deverá informar ao SEREP-BE, até 31 de outubro de 2022, os quantitativos preliminares das vagas autorizadas de MFDV para o ano de 2022, fins de distribuição entre as Forças dos MFDV que foram selecionados pela CSE.

2.17 SELEÇÃO COMPLEMENTAR DE MFDV

2.17.1 A Seleção Complementar tem por finalidade identificar eventuais falhas não detectadas na Seleção Geral ou surgidas após a sua realização, no tocante aos aspectos profissionais, físico, psicológico e moral. A Seleção Complementar não tem como objetivo retificar os resultados obtidos durante a Seleção Geral de responsabilidade das CSE da 8ª Região Militar. Os resultados da Seleção Complementar terão uso exclusivo no âmbito interno da Aeronáutica.

2.17.2 A Seleção Complementar para o Serviço Militar dos MFDV, na área geográfica de atuação do SEREP-BE, ficarão a cargo das Comissões de Seleção Interna (CSI).

2.17.3 A Seleção Complementar dos MFDV será procedida conforme Nota de Serviço (NS) a ser aprovada e tem a finalidade de orientar e detalhar os procedimentos a serem executados.

2.18 PLANEJAMENTO PARA A INCORPORAÇÃO DE MFDV

2.18.1 O efetivo do QOCon, grupamento MFDV, será fixado pelo Comandante da Aeronáutica, mediante Portaria de Distribuição Anual de Efetivos, por postos, com base na proposta elaborada pelo COMGEP.

2.18.2 O planejamento para a incorporação para os integrantes do QOCon, grupamento MFDV, encontra-se previsto no item 2.4 da ICA 33-1.

2.18.3 A DIRAP, por intermédio da SDSM, informará o quantitativo de vagas MFDV, a ser incorporado na área geográfica de atuação de cada SEREP, até 31 de outubro de 2022.

2.19 INCORPORAÇÃO DE MFDV

2.19.1 Após a Seleção Complementar, os MFDV julgados aptos por Junta de Saúde serão incorporados de acordo com o número de vagas autorizadas pelo COMGEP, e incluídos no efetivo das OM Formadoras (SEREP-BE e CLA), onde realizarão a Primeira Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS).

2.19.2 No ato de Designação para Incorporação dos MFDV selecionados deverá constar o dia, a hora e o local de apresentação.

2.19.3 A incorporação será publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) e transcrita pela OM Formadora, sendo que na localidade de Belém-PA o **BI-IP** para incorporação será o do GAP-BE e na localidade de Alcântara-MA o **BI-IP** será o do CLA.

2.19.4 O SEREP-BE, por meio da SERMOB, deverá remeter, imediatamente após a Incorporação dos candidatos selecionados, uma cópia do Boletim de Incorporação à DIRAP, à DIRSA, à SECROM e à 8ª RM.

2.19.5 Os médicos não aproveitados na seleção da Aeronáutica serão encaminhados à RM da área geográfica de atuação dos respectivos SEREP, por delegação do Diretor da DIRAP, até dois dias antes do término da Seleção Complementar do Exército, onde poderão ser reaproveitados ou dispensados, conforme prescrição contida no item 3.7.4.4 do PGC-2023.

2.19.6 Os designados para incorporação que deixarem de se apresentar até às 24 horas do dia marcado, ou, apresentando-se, ausentarem-se antes do ato oficial de Incorporação, serão

declarados INSUBMISSOS. Nesse caso o SEREP-BE/CLA deverá proceder conforme preconiza o Art. 463 do CPPM.

2.19.7 Os casos de INSUBMISSÃO serão tratados em conformidade com a legislação do Serviço Militar.

2.19.8 Recomenda-se, para posterior comprovação judicial da situação de Insubmisso, a assinatura do convocado em documento, Relação de Designação à Incorporação (RDI) – Anexo C, que ateste, de modo inequívoco, a sua ciência da data e do local de sua apresentação, o qual deverá ficar arquivado na SERMOB-BE/SMOB-AK.

2.20 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (EAS)

2.20.1 Compete ao SEREP-BE, por meio da Seção Regular de Ensino (SERENS), planejar coordenar e executar a primeira fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS), assim como a Instrução de Atualização de Conhecimentos e Procedimentos Militares aos MFDV incorporados pelo processo de Convocação Posterior.

2.20.2 Compete às OM onde os MFDV serão classificados, a aplicação da segunda e terceira fases do EAS.

3 DISPOSIÇÕES GERAIS

3.1 REVALIDAÇÃO DO CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR

3.1.1 Na ocasião da lavratura do CAM, será registrada, como limite de validade inicial, a data de 31 de dezembro de 2022, para os alistados até 30 de junho de 2022, designados para a Seleção Geral.

3.1.2 A validade do CAM será prorrogada de acordo com o que estabelece o § 2º do art. 42 do RLSM:

- a) até a data da incorporação ou matrícula;
- b) até o recebimento, quando for o caso, do Certificado de Isenção ou de Dispensa de Incorporação; ou
- c) enquanto permanecer com a incorporação adiada.

3.2 TÍTULOS DE ELEITOR

3.2.1 Os títulos de eleitor dos conscritos incorporados não poderão ser recolhidos, tendo em vista o previsto no § único do Art. 91 da Lei nº 9.504, de 30 Set. 1997 (estabelece normas para as eleições).

3.2.2 As SMOB-BE e SMOB-AK deverão, num prazo máximo de trinta dias após a incorporação, cadastrar e encaminhar, via sistema INFODIP do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará e do Maranhão, os militares que incorporaram (início de conscrição), bem como lançar o término do serviço militar obrigatório (término de conscrição), por estarem enquadrados na restrição prevista no § 2º do art. 14 da Constituição Federal (*“Os militares detentores de Título de Eleitor **deixarão de votar** no ano da prestação do SMI”*), conforme entendimento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

3.3 RECOMENDAÇÕES AOS ÓRGÃOS DO SERVIÇO MILITAR (OSM)

3.3.1 Os Chefes da SERMOB-BE, SMOB-BE e SMOB-AK deverão zelar para que seus subordinados sejam constantemente orientados e exigidos quanto à dedicação e ao interesse pelas tarefas que realizam e, de forma enfática, quanto aos quesitos de apresentação pessoal, presteza e urbanidade no trato com o público externo.

3.3.2 As SMOB-BE e SMOB-AK deverão atentar para o cumprimento dos prazos, de acordo com o estabelecido nas legislações pertinentes e prescrições deste Plano, remetendo à SERMOB e demais órgãos, as informações e/ou documentos previstos, bem como para a máxima brevidade no trâmite da documentação destinada aos outros OSM.

3.3.3 Os documentos (remessas, ofícios, relatórios, etc.) deverão ser confeccionados conforme a padronização que preceitua a NSCA 10-2 (Correspondência e Atos Oficiais).

3.4 BOLETIM DE NECESSIDADES

3.4.1 As OM da GUARNAE-BE e GUARNAE-AK deverão remeter à SRH-BE e SMOB-AK, respectivamente, até 15 de agosto de 2022, os Boletins de Necessidades (Bol Nec), preenchidos em conformidade com a ICA 33-2/2022, consideradas as necessidades para a 1ª Incorporação de 2023 (Grupamento A - previsão de claros até 28 de fevereiro de 2023) e 2ª Incorporação de 2023 (Grupamento B - previsão de claros até 31 de julho de 2023) separadamente, distribuídas por padrões funcionais.

3.4.2 A SRH-BE e SMOB-AK deverão realizar uma conferência criteriosa do preenchimento dos Bol Nec recebidos, providenciando junto aos setores de pessoal das OM, as correções que forem necessárias até o dia 18 de setembro de 2022.

3.4.3 A SMOB-AK, após receber os Bol Nec oriundos das OM, feitas as conferências e, não havendo correções a serem efetuadas, encaminhará, o Bol Nec das OM jurisdicionadas à SRH-BE, até 25 de agosto de 2022.

3.4.4 A SRH-BE, após receber os Bol Nec, fará as conferências e, se não houver correções a serem efetuadas, encaminhará o Bol Nec das OM jurisdicionadas à RM, até 23 de setembro de 2022, conforme prescrito o item 4.3 do PGC-2022.

3.5 CERTIFICADOS DE ALISTAMENTO MILITAR, DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO E DE ISENÇÃO

3.5.1 Na ocasião da lavratura do CAM, será registrada, como limite de validade inicial, a data de 31 de dezembro de 2022, para os alistados até 30 de junho de 2022, designados para a Seleção Geral.

3.5.2 A validade do CAM poderá ser prorrogada até a data da incorporação; ou até o recebimento CI; ou até o recebimento do CDI; ou enquanto o conscrito permanecer com a sua incorporação adiada.

3.5.3 A partir de 1º de janeiro do ano em que completarem 46 anos de idade, os Certificados Militares deixarão de ser emitidos para os cidadãos brasileiros, por estarem desobrigados para com o Serviço Militar (art. 170 do RLMS). Em consequência, torna-se dispensável a exigência de apresentação de documento comprobatório de quitação com o Serviço Militar para os fins de alistamento eleitoral.

3.5.4 É de extrema importância para o SERMILMOB que, no mais curto prazo possível, o convocado liberado da prestação do SMI, pelos diversos motivos, receba o Certificado a que faz jus, inclusive a 2ª via, quando solicitada. Se o documento definitivo de situação militar, por motivo imperioso, não puder ser entregue de imediato, deverá ser feita, no verso do CAM, a seguinte anotação, preferencialmente com carimbo: **“Liberado da prestação do Serviço Militar Inicial, aguardando o Certificado definitivo.”**

3.6 RELATÓRIOS DE CONSCRIÇÃO

3.6.1 Os relatórios previstos no Decreto nº 66.949, de 23 de julho de 1970 (IGCCFA), estão disponibilizados no SERMILMOB, devendo a SERMOB/SMOB-AK manter os dados dos conscritos atualizados.

3.6.2 Ao término da Seleção Complementar as Organizações Militares deverão atualizar os dados dos dispensados ou isentos da incorporação na Seleção Complementar no SERMILMOB, dando destino aos distribuídos para as OM.

3.6.3 As OM deverão, ainda, atualizar os dados dos incorporados/matriculados, inserindo diretamente no SERMILMOB, até dez dias após cada evento, as seguintes situações: prorrogação de tempo de serviço, licenciamento, anulação de incorporação, desincorporação, exclusão a bem da disciplina, deserção, trancamento de matrícula, reforma, desaparecimento, extravio, reinclusão e/ou reabilitação. As instruções técnicas relativas ao assunto se encontram disponíveis no SERMILMOB.

3.6.4 As OM que deixarem de atualizar os dados dos conscritos ao término do processo seletivo ficarão impossibilitadas de preencher os Bol Nec no SERMILMOB para incorporação em 2023.

3.7 PUBLICIDADE DO SERVIÇO MILITAR

3.7.1 O MD ficará encarregado da elaboração e veiculação, em âmbito nacional, das campanhas publicitárias sobre o Serviço Militar, incluindo a direcionada ao MFDV, de acordo com o previsto no item 7 do PGC 2023.

3.7.2 A SERMOB e a SMOB-AK serão encarregadas da veiculação regional dessas campanhas, podendo elaborar material próprio.

3.7.3 Para que seja preservada a boa imagem do Sistema de Serviço Militar, junto ao público externo, é de fundamental importância que o jovem seja atendido de maneira correta, educada e eficiente em todas as ocasiões (Alistamento, Seleção Geral, Conhecimento da Distribuição e Seleção Complementar), pois essas serão as únicas oportunidades de contato de milhares de jovens brasileiros com as Forças Armadas.

3.7.4 Especial atenção deve ser dada aos MFDV, utilizando-se de todas as oportunidades e meios para incentivá-los à prestação do Serviço Militar, em caráter voluntário, inclusive nas localidades mais carentes, mostrando os benefícios ao próprio profissional e à sociedade.

3.8 SOBRECARGA DOS OSM

3.8.1 Atendendo às prescrições contidas no item 8.7 do PGC-2022, a SERMOB e SMOB-AK não deverão ser sobrecarregados com missões estranhas às suas atribuições relacionadas com o Serviço Militar.

3.8.2 Com vistas a um melhor desenvolvimento nos trabalhos realizados, recomenda-se manter, em suas atribuições específicas, os militares do efetivo das SMOB, nos períodos de Seleção, Encostamento e Incorporação de Conscritos, de 2 de janeiro a 28 de fevereiro de 2023 e de 22 de maio a 30 de junho de 2023.

3.8.3 Da mesma forma, durante o período de 11 a 16 de dezembro de 2023, destinado ao Exercício de Apresentação da Reserva (EXAR).

3.8.4 Recomenda-se, ainda, que os referidos militares, nos períodos acima citados, não concorram a qualquer escala ou representação, para que as suas funções específicas de Recrutamento não sejam prejudicadas.

4 DISPOSIÇÕES FINAIS

4.1 Este Plano Regional de Convocação entra em vigor na data de sua publicação em BCA.

4.2 Os casos não previstos neste Plano deverão ser submetidos à apreciação do Chefe do SEREP-BE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 out. 1988.

_____. Lei nº 4.375, de 17 ago. 1964. **Lei do Serviço Militar - LSM**, com as modificações da Lei nº 4.754, de 18 ago. 1965, e dos Decretos-leis nº 549, de 24 abr. 1969, nº 715 de 30 jul. 1969, nº 899, de 29 set. 1969 e nº 1.786, de 20 de maio de 1981.

_____. Lei nº 5.292, de 08 jun. 1967. **Lei de Prestação do Serviço Militar pelos Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários - (LMFDV)**, com as modificações das Leis nº 5.399, de 20 mar. 1968 e nº 7.264, de 04 dez. 1984 e Decreto-Lei nº 2.059, de 01 set. 1983.

_____. Lei nº 3.282, de 10 out. 1957. **Amparo a Conscritos Acidentados**.

_____. Lei nº 8.239, de 04 out. 1991. **Lei de Prestação do Serviço Alternativo – LPSA**.

_____. Decreto nº 57.654, de 20 jan. 1966. **Regulamento da Lei do Serviço Militar - RLMS**, modificado pelos Decretos nº 58.759, de 28 jun. 1966, nº 76.324, de 22 set. 1975, nº 93.670, de 09 dez. 1986, nº 627, de 07 ago. 1992 (multa - UFIR) e nº 1.294, de 26 out. 1994.

_____. Decreto nº 63.704, de 29 nov. 1968. **Regulamento da Lei de Prestação do Serviço Militar pelos Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários - RLMFDV**, modificado pelos Decretos nº 91.206, de 29 abr. 1985 e nº 1.295, de 26 out. 1994.

_____. Decreto nº 60.822, de 07 jun. 1967. **Instruções Gerais para Inspeção de Saúde dos Conscritos nas Forças Armadas - IGISC**, modificado pelos Decretos nº 63.078, de 05 ago. 1968 e nº 703, de 22 dez. 1992.

_____. Decreto nº 66.949, de 23 jul. 1970. **Instruções Gerais para Coordenação da Conscrição nas Forças Armadas – IGCCFA**.

Portaria nº 5089/GM-MD, de 10 dez. 2021. **Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar Inicial das Forças Armadas em 2023 - PGC 2023**.

Portaria EMFA nº 422/SC-5, de 21 fev. 1990. **Amparo a Conscritos Acidentados**.

_____. Portaria nº 1.628/COSEMI, de 07 jun. 1983. **Instruções Gerais sobre o Serviço Militar de Brasileiros no Exterior – IGSME**.

_____. Portaria nº 2.681/COSEMI, de 28 jul. 1992. **Regulamento da Lei de Prestação do Serviço Alternativo - RLPSA**, modificada pela Portaria nº 3.656/COSEMI, de 21 out. 1994;

_____. Portaria nº 954/GM-3, de 11 dez. 1990. **Redução de Tempo de Serviço Militar Inicial na Aeronáutica**.

_____. Portaria COMGEP nº 41/SEM, de 23 ABR 2009. **Instruções para Convocação de Médicos, Farmacêuticos e Dentistas para Prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica e Convocações Posteriores - ICA 33-1**, de 2009.

_____. Portaria COMGEP nº 1.865/DPL, DE 6 OUT 2016. **Instruções para Convocação, Seleção e Incorporação de Profissionais de Nível Superior Voluntários à Prestação do Serviço Militar Temporário - ICA 33-22**, de 2016

_____. Portaria DIRAP nº 701/DSM, de 10 mar. 2003. **Recrutamento de Conscritos para o Serviço Militar Inicial – ICA 33-16**.

_____. Portaria DIRAP nº 701/DSM, de 10 mar. 2003. **Recrutamento de Conscritos para o Serviço Militar Inicial** – ICA 33-16.

_____. Portaria DIRAP nº 125/ISM1, de 29 de janeiro de 2022. **Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica para o ano 2023** – ICA 33-2.

_____. Portaria DIRAP nº 1422/DSM, de 13 jun. 1979. **Dispensa de Incorporação e Desincorporação de Arrimos de Família.**

_____. Portaria DIRAP nº 1.033/DSM, de 24 ago. 1988. **Regularização do Serviço Militar Prestado no Exterior** - IMA 33-6.

_____. Portaria DIRAP nº 1.650/DSM, de 17 set. 1986. **Instruções para Cadastramento e Controle da Reserva da Aeronáutica** - IMA 33-3, alterada pela Portaria 245/DSM, de 29 jan. 1991.

Dec. Nº 10.986, de 8 mar. 2022, Dispõe sobre o regulamento da reserva da Aeronáutica e revoga o Decreto nº 6.854, de 25 de maio de 2009 e o Decreto nº 8.130, de 24 de outubro de 2013.

Portaria COMGEP nº 122/DLE, de 23 fev. 2015, **Norma para o funcionamento dos Órgãos de Recrutamento e Mobilização da Aeronáutica.**

Portaria COMGEP nº 44/GC3, de 26 jan. 2010, **Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais da Reserva de 2º Classe.**

Portaria nº 413/GC3, de 31 mar. 2020, **Instrução Reguladora do Quadro de Soldados.**

Anexo A - Relação dos IEMFDV dispensados de tributação dos Estados de Maranhão e Pará.

ORD	INSTITUTOS DE ENSINO	CIDADE	UF	ÁREA		
				ODONTOLOGIA	FARMÁCIA	VETERINÁRIA
1	FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE BACABAL	BACABAL	MA		X	
2	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - UNICEUMA	IMPERATRIZ	MA	X		
3	FACULDADE DE IMPERATRIZ – FACIMP	IMPERATRIZ	MA	X	X	
4	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA	IMPERATRIZ	MA			X
5	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA	SÃO LUÍS	MA			X
6	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - UNICEUMA	SÃO LUÍS	MA	X	X	
7	FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - FMN	SÃO LUÍS	MA		X	
8	INSTITUTO FLORENSE DE ENSINO SUPERIOR – IFES	SÃO LUÍS	MA	X	X	
9	UNIDADE DE ENSINO DOM BOSCO – UNDB	SÃO LUÍS	MA	X		
10	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA	SÃO LUÍS	MA	X	X	
11	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ - CESUPA	BELÉM	PA	X	X	
12	CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ	BELÉM	PA	X		
13	ESCOLA SUPERIOR DA AMAZÔNIA - ESAMAZ	BELÉM	PA	X	X	X
14	FACULDADE INTEGRADA BRASIL AMAZÔNIA – FIBRA	BELÉM	PA		X	
15	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA – UNAMA	BELÉM	PA	X	X	
16	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA	BELÉM	PA	X	X	
17	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA – UFRA	BELÉM	PA			X
18	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA	CASTANHAL	PA			X
19	FACULDADE DE ITAITUBA – FAI	ITAIBUBA	PA		X	
20	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA	MARABÁ	PA			X
21	FACULDADE INTEGRADA CARAJÁS – FIC	REDENÇÃO	PA		X	
22	INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR – IESPES	SANTARÉM	PA		X	
23	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA	SANTARÉM	PA		X	

Anexo B - Calendário de Eventos do Serviço Militar

SELEÇÃO GERAL			
TIPO		PERÍODO	LOCAL
CSPFA		7 MAR a 31 OUT 22	CESMIL/CSPFA- Belém
CS/CSFA (OMA)		8 AGO a 4 NOV 22	A critério da OM Encarregada
SELEÇÃO ESPECIAL			
TIPO		PERÍODO	LOCAL
MEDICOS SMO		22 AGO a 30 NOV 22	Sede das MT CSE
MFDV/EST/EBST/EBCT		22 AGO 22 a 02 JAN 23	A ser definido pelo Cmdo 8 RM
CONHECIMENTO DA DISTRIBUIÇÃO			
TIPO		PERÍODO	LOCAL
OMA		12 DEZ 22 e 13 JAN 23	Sitio alistamento.eb.mil.br/ou www.gov. br ou na JSMM
MEDICOS SMO		(Ver Edital do Processo Seletivo)	Sitio www.8rm.eb.mil.br
SELEÇÃO COMPLEMENTAR			
TIPO		PERÍODO	LOCAL
OMA	Gpto A	01 FEV a 27 FEV 23	Nas OM de destino
	Gpto B	01 JUL a 31 JUL 23	
MEDICOS SMO		16 JAN a 27 FEV 23	OM encarregado do 1ª Fase EAS
INCORPORAÇÃO			
TIPO		PERÍODO	LOCAL
OMA	Gpto A	01 MAR 23	OM de destino
	Gpto B	01 AGO 23	OM de destino
MEDICOS SMO		01 FEV23	OM de destino
EIS (reincorporação)		01 FEV 23	OM encarregada da 1ª Fase EAS
MFDV/EST/EBST/EBCT		01 FEV23	OM encarregada da 1ª Fase do estágio

Anexo C – Relação de Designação à Incorporação

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SERVIÇO DE RECRUTAMENO E PREPARO DE PESSOAL DE AERONÁUTICA DE
BELEM
COMISSÃO DE SELEÇÃO

RELAÇÃO DE DESIGNAÇÃO À INCORPORAÇÃO

"DECLARO QUE TOMEI CONHECIMENTO DA MINHA CONVOCAÇÃO À INCORPORAÇÃO NA **ORGANIZAÇÃO MILITAR ABAIXO**, E QUE, CASO EU NÃO ME APRESENTE NO LOCAL E DATA PREVISTOS, PODEREI INCORRER NO **CRIME MILITAR DE INSUBMISSÃO** PREVISTO NO ART. 183, DO DECRETO-LEI Nº 1.00, DE 21 DE OUTUBRO DE 1969 - CÓDIGO PENAL MILITAR."

OM: _____

LOCAL DE APRESENTAÇÃO: _____

NOME COMPLETO	Data da apresentação na OM (SEREP-BE)	Data do ciente	Assinatura
	/ /202_ às h min		
	/ /202_ às h min		
	/ /202_ às h min		
	/ /202_ às h min		
	/ /202_ às h min		
	/ /202_ às h min		
	/ /202_ às h min		
	/ /202_ às h min		
	/ /202_ às h min		
	/ /202_ às h min		
	/ /202_ às h min		
	/ /202_ às h min		
	/ /202_ às h min		
	/ /202_ às h min		
	/ /202_ às h min		

_____(Rubrica do Presidente – SEREP-BE)

Anexo D – Ficha de Seleção de Conscrito (FSC)

COMANDO DA AERONÁUTICA

OM INCORPORADORA: _____

FICHA DE SELEÇÃO DE CONSCRITO (FSC)

I - IDENTIFICAÇÃO DO CONSCRITO							
NOME COMPLETO: _____							
REGISTRO DE ALISTAMENTO (RA): _____							
II - NÍVEL DE ESCOLARIDADE (NE)	FC (1)	MI (2) 1ª Série	MI (3) 2ª Série	MC (5) 3ª Série	MT (6)	SI (7)	SC (8)
PONTUAÇÃO DO NE							0,000
III - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (QP)							
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO	NÃO POSSUI	CNH A	CNH B	CNH AB	CNH C	CNH D	0,000
	0	0,25	0,5	0,75	1	1,25	
CURSO C/ CH ≥ 40 AULAS	NÃO POSSUI	1	2	3	4	5	MAIS DE 5
	0	0,25	0,5	0,75	1	1,25	1,5
							0,000
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	NÃO POSSUI	Até 6 MESES	7 a 12 MESES	13 a 24 MESES	25 a 36 MESES	37 a 48 MESES	≥ 49 MESES
	0	0,5	1	1,5	2	2,5	3
							0,000
ESTÁGIOS	NÃO POSSUI	Até 6 MESES	7 a 12 MESES	13 a 24 MESES	25 a 36 MESES	37 a 48 MESES	≥ 49 MESES
	0	0,5	1	1,5	2	2,5	3
							0,000
IV - INSPEÇÃO DE SAÚDE							
APTO "A"? () Sim () Não							
V - TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)							
APTO? () Sim () Não							
GRAU FINAL DO TACF/10							0,000
VI - AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA							
Recomendado para Incorporação? () Sim () Não							
VII - PONTUAÇÃO FINAL							
NÍVEL DE ESCOLARIDADE (PESO 4)							
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (PESO 5)							
GRAU FINAL DO TACF (PESO 1)							
$\frac{(NE \times 4) + (QP \times 5) + (TACF \times 1)}{10}$							0,000

Continuação do Anexo D – Ficha de Seleção de Conscrito (FSC)

VIII - CONFERÊNCIA DA CSC (COMISSÃO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR)	
<p>O Conscrito preenche todos os requisitos previstos no artigo 16 da <i>Portaria nº 413 - IRQSD</i> e na ICA 33-16 para concorrer às vagas previstas visando à incorporação para prestação do Serviço Militar Inicial?</p> <p>() SIM</p> <p>() NÃO</p> <p>Citar quais requisitos o Conscrito não preenche:</p>	
Data ____/____/____	_____ NOME COMPLETO - GRADUAÇÃO QUADRO Auxiliar da CSC
Data ____/____/____	_____ NOME COMPLETO - GRADUAÇÃO QUADRO Auxiliar da CSC
Data ____/____/____	_____ NOME COMPLETO - POSTO QUADRO Membro da CSC
Data ____/____/____	_____ NOME COMPLETO - POSTO QUADRO Membro da CSC
Data ____/____/____	_____ NOME COMPLETO - POSTO QUADRO Presidente da CSC
IX - RECOMENDAÇÃO (CMT/CHF/DIR DA OM INCORPORADORA): () Sim () Não	
Comentários: _____	

DD / MM / AAAA	NOME COMPLETO - POSTO QUADRO
X – OBSERVAÇÕES	
<p>1. Cada curso deverá ter carga horária igual ou superior a 40 tempos e conferir ao conscrito qualificação que seja do interesse da Aeronáutica para a referida incorporação, considerando o planejamento constante do Boletim de Necessidade (BOL NEC).</p> <p>2. O estágio deverá ter carga horária igual ou superior a 20 tempos e conferir ao conscrito qualificação que seja do interesse da Aeronáutica para a referida incorporação, considerando o planejamento constante do Boletim de Necessidade (BOL NEC).</p> <p>3. O grau final do TACF será o valor do resultado obtido no teste dividido por dez.</p>	
XI – LEGENDA	
<p>TACF = Teste de Avaliação do</p> <p>Condicionamento Físico FC = Ensino</p> <p>Fundamental Completo</p> <p>MI = Ensino Médio Incompleto (No mínimo a 1ª série</p> <p>concluída) MC = Ensino Médio Completo</p> <p>MT = Ensino Médio Técnico Completo</p> <p>SI = Ensino Superior Incompleto (No mínimo o 1º Período/Semestre</p> <p>concluído) SC= Ensino Superior Completo</p>	

Anexo E - Instruções para Preenchimento da FSC

1 FICHAS DE SELEÇÃO DE CONSCRITO (FSC)

1.1 A FSC, que deve ser preenchida pela Comissão de Seleção Complementar (CSC), por ocasião da Seleção Complementar, é composta dos seguintes campos:

- a) **CABEÇALHO** - identificar o SEREP e a OM incorporadora;
- b) **IDENTIFICAÇÃO DO CONSCRITO** - informar os dados de identificação do conscrito:
 - **NOME COMPLETO** (nome completo, sem abreviaturas); e
 - **REGISTRO DE ALISTAMENTO (RA)** – Constante do Certificado de Alistamento Militar (CAM);
- c) **NÍVEL DE ESCOLARIDADE** - selecionar o nível de escolaridade (somente um nível deverá ser selecionado). Para pontuar no nível de escolaridade “Médio Incompleto (MI)” o militar deverá ter no mínimo a 1ª série concluída. Para pontuar no nível “Superior Incompleto (SI)” o militar deverá ter no mínimo o 1º Período/Semestre concluído;
- d) **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**;
 - **CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO** – Selecionar a categoria da Carteira Nacional de Habilitação do conscrito, e computar a sua respectiva pontuação;
 - **CURSO** – Selecionar a quantidade de cursos comprovados por certificado com carga horária superior a 40 aulas, que sejam de interesse da Aeronáutica;
 - **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL** – Informar o período relativo à experiência profissional comprovada em Carteira de Trabalho e Previdência Social, que seja de interesse da Aeronáutica;
 - **ESTÁGIOS** - Selecionar o período que representa os meses de estágio realizados pelo conscrito, comprovado em Carteira de Trabalho e Previdência Social ou por Documento emitido pelo Órgão onde realizou o estágio, que seja de interesse da Aeronáutica;
- e) **INSPEÇÃO DE SAÚDE** - informar o resultado da inspeção de saúde;
- f) **ACOMPANHAMENTO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO** (informar o valor do grau final do TACF dividido por 10);
- g) **AValiação PSICOLÓGICA** apresenta os relatos advindos da Avaliação Psicológica (AP);
- h) **PONTUAÇÃO FINAL** - informar a pontuação final segundo o fórmula constante da ficha;
- i) **CONFERÊNCIA DA CSC** – informar se o conscrito preenche os requisitos previstos nas Instruções Reguladoras do Quadro de Soldados, aprovado pela *Portaria nº 413/GC3*, e na ICA 33-16, visando à incorporação para prestação do Serviço Militar Inicial. Apresenta também os nomes e assinaturas dos membros da Comissão de Seleção Complementar (CSC);

Continuação do Anexo E - Instruções para Preenchimento da FSC

- j) **RECOMENDAÇÃO DO CMT/CHF/DIR DA OM INCORPORADORA** - informar se recomenda ou não o acesso ao Serviço Militar Inicial e fazer as observações desejadas;
- k) **OBSERVAÇÕES** – Notas explicativas; e
- l) **LEGENDA** - confere significados às siglas dispostas na FSC.

Anexo F - Instruções para Realização do TACF

a) o Teste de Aptidão do Condicionamento Físico (TACF) para os Conscritos será composto dos “Testes” relacionados abaixo:

- Teste 1: **Flexão** (Flexão e extensão dos membros superiores com apoio de frente sobre o solo – em nº de repetições);

- Teste 2: **Abdominal** (Flexão do tronco sobre as coxas - nº de repetições em 1 minuto); e

- Teste 3: **Corrida** (Corrida ou marcha de 12 minutos – distância em metros percorridos).

b) o Resultado Final do TACF que constará na Ficha de Seleção de Conscritos (FSC) se dará a partir da Média Aritmética obtida pelo Conscrito nos “Testes” (Resultado do Teste 1 – RT1, Resultado do Teste 2 – RT2 e Resultado do Teste 3 – RT3), sendo este resultado utilizado para fins de pontuação com o propósito de compor o ranqueamento final para a disputa de vagas.

QUADRO DE PONTUAÇÃO DO TESTE 1 – FLEXÃO

REPETIÇÕES	PONTUAÇÃO
0	0
1	2
2	4
3	6
4	8
5	10
6	12
7	14
8	16
9	18
10	20
11	22
12	24
13	26
14	28
15	30
16	32
17	34

Continuação do Anexo F - Instruções para Realização do TACF
QUADRO DE PONTUAÇÃO DO TESTE 1 – FLEXÃO (continuação)

REPETIÇÕES	PONTUAÇÃO
18	36
19	38
20	40
21	42
22	44
23	46
24	48
25	50
26	52
27	54
28	56
29	58
30	60
31	62
32	64
33	66
34	68
35	70
36	72
37	74
38	76
39	78
40	80
41	82
42	84
43	86
44	88
45	90
46	92
47 à 50	94
51 à 54	96
≥ 55	100

Continuação do Anexo F - Instruções para Realização do TACF

Observação:

- a) O Resultado do “Teste 1” (RT1), em pontos, será usado para compor a Média Aritmética do Resultado Final (RF) do TACF; e
- b) Orientações para execução do “Teste 1” (usando como parâmetro a NSCA 54-3/2020): Duração: Sem limite de tempo.
Tentativa: 01 (uma).

Posição inicial: Apoio de frente sobre o solo, com as mãos ligeiramente afastadas em relação à projeção dos ombros, mantendo o corpo totalmente estendido e os pés paralelos, unidos e apoiados no solo.

1º Tempo: Flexionar os membros superiores, procurando aproximar o peito do solo o máximo possível, passando o tronco da linha dos cotovelos, mantendo o corpo estendido e os cotovelos projetados para fora aproximadamente 45° com relação ao tronco.

2º Tempo: Estender os mesmos, voltando à posição inicial.

Contagem: Quando completar a extensão deverá ser contada uma repetição.

Nº de repetições: O máximo de repetições, sem pausas para descanso e sem descaracterizar o exercício.

Erros mais comuns:

- a) apoiar o peito no chão;
- b) mudar a posição do corpo, deixando de mantê-lo totalmente estendido;
- c) não flexionar ou estender totalmente os membros superiores;
- d) elevar primeiro o tronco e depois os quadris;
- e) parar para descansar; e
- f) mudar a posição das mãos (afastar ou aproximar) durante a execução do exercício.



Continuação Anexo F - Instruções para Realização do TACF
QUADRO DE PONTUAÇÃO DO TESTE 2 – ABDOMINAL

REPETIÇÕES	PONTUAÇÃO
0	0
1	2
2	4
3	6
4	8
5	10
6	12
7	14
8	16
9	18
10	20
11	22
12	24
13	26
14	28
15	30
16	32
17	34
18	36
19	38
20	40
21	42
22	44
23	46
24	48
25	50
26	52
27	54
28	56
29	58
30	60
31	62
32	64
33	66
34	68
35	70
36	72
37	74
38	76
39	78
40	80
41	82
42	84
43	86

Continuação do Anexo F - Instruções para Realização do TACF
QUADRO DE PONTUAÇÃO DO TESTE 2 – ABDOMINAL (continuação)

REPETIÇÕES	PONTUAÇÃO
44	88
45	90
46	92
47	94
48 à 54	96
55 à 61	98
≥ 62	100

Observação:

- a) O Resultado do “Teste 2” (RT2), em pontos, será usado para compor a Média Aritmética do Resultado Final (RF) do TACF; e
- b) Orientações para execução do “Teste 2” (usando como parâmetro a NSCA 54-3/2020): Duração: 01 (um) minuto.

Tentativa: 01 (uma).

Posição inicial: Deitado em decúbito dorsal, mãos cruzadas ao peito na altura dos ombros, joelhos numa angulação de 90°, pés alinhados com o prolongamento do quadril e firmes ao solo, fixados com o auxílio do avaliador (procurando manter as coxas e os joelhos livres).

1º Tempo: Flexionar o tronco até tocar os cotovelos no terço distal das coxas.

2º Tempo: Voltar à posição inicial até que as escápulas toquem o solo.

Contagem: Cada vez que o Tempo 1 se completar, deve ser contada uma repetição.

Nº de repetições: O máximo de repetições corretas que conseguir no tempo de 1 minuto.

Erros mais comuns:

- a) soltar as mãos do peito ou auxiliar a flexão do tronco com impulso dos braços;
- b) não encostar os cotovelos no terço distal das coxas no Tempo 1;
- c) não encostar as costas no solo no Tempo 2;
- d) parar em qualquer posição (o teste deverá ser interrompido); e
- e) retirar ou arrastar o quadril do solo durante a execução do exercício.



Continuação de Anexo F - Instruções para Realização do TACF**QUADRO DE PONTUAÇÃO DO TESTE 3 – CORRIDA**

DISTÂNCIA	PONTUAÇÃO
≤ 2040	0
2050 a 2120	20
2130 a 2400	40
2410 a 2690	60
2700 a 2950	80
≥ 2960	100

Observação:

- a) O Resultado do “Teste 3” (RT3), em pontos, será usado para compor a Média Aritmética do Resultado Final (RF) do TACF; e
- b) Orientações para execução do “Teste 3” (usando como parâmetro a NSCA 54-3/2020): Duração: 12 (doze) minutos.

Tentativa: 01 (uma).

Local: Pista de atletismo ou qualquer outro percurso no plano horizontal, com declividade não superior a 1/1000 metros, devidamente aferido. O piso poderá ser de qualquer tipo, desde que seja o mesmo durante todo o percurso.

Preferencialmente, devem existir marcações intermediárias, para facilitar o avaliado no controle do seu ritmo de corrida.

Execução: A corrida de 12 (doze) minutos pode ser feita em qualquer ritmo condicionado, podendo intercalar a corrida com caminhada, desde que essa alternância corresponda ao esforço máximo do avaliado para o tempo previsto, não podendo o mesmo parar ou sentar para descansar.

Contagem: O resultado obtido será em função da distância percorrida pelo avaliado durante o tempo estabelecido.

Observação:

- a) sugere-se, como opção, para as OM que não dispuserem de pista de atletismo (400m), um circuito de rua com as seguintes especificações: 170m de comprimento e 30m de largura, se possível em curva, marcados de 50 em 50m, perfazendo um total de 400 metros por volta;
- b) o teste é iniciado com um silvo curto de apito e termina com um silvo longo. Neste momento os avaliados iniciarão a volta à calma, caminhando no sentido perpendicular ao da execução do percurso, e assim devem permanecer até que o instrutor anote a distância por eles percorrida e o libere do teste; e
- c) o instrutor responsável durante a aplicação deste teste pode informar ao avaliado o número de voltas percorridas e o tempo transcorrido.